VIGIA DO BANCO MOREIRA SALES

MASSACRADO

A TIROS E GOLPES DE CORONHA

Carlos da Cunha, que encontrou o corpo

TIFO? CUIDADO

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. À venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias, etc

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 3 de junho de 1959 — N.º 1932

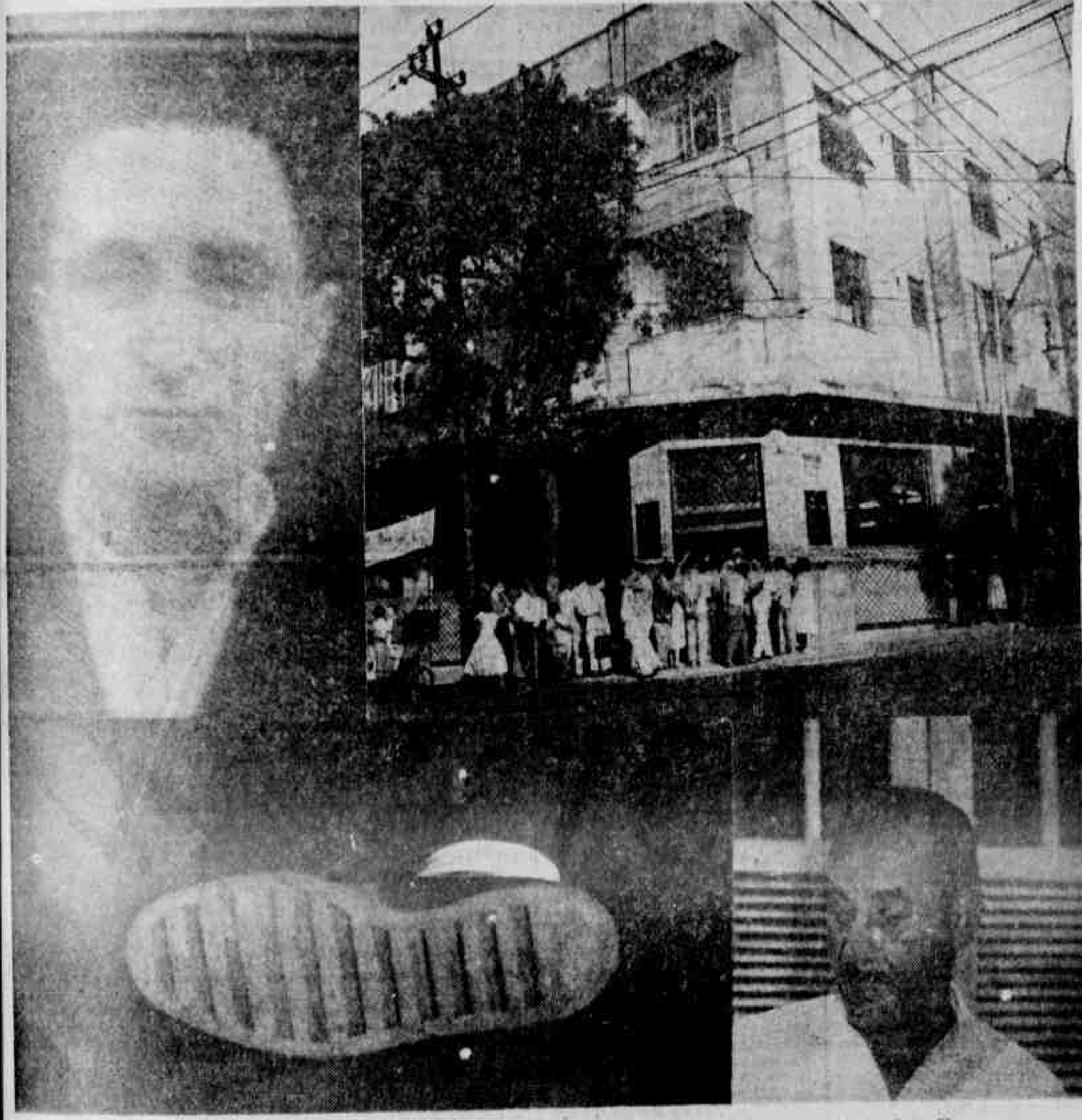
Cêrca de trinta ferimentos no rosto, testa, lábios, garganta e nuca atestam a fúria de que estava possuído o criminoso — Seria vingança ou latrocínio — Um popular teria visto o criminoso

Brutal e misterioso crime de morte verificou-se na madrugada de ontem, no interior da Agência de São Cristóvão, do Banco Moreira Sales. O vigia do estabelecimento, Giovani Villani (casado, 32 anos, Rua Dois de Maio, 725, italiano), foi assassinado com três tiros: um transfixante no braço direito, outro na região pulmonar esquerda e o terceiro na região ilíaca do mesmo lado. Seu corpo, por outro lado, apresentava vários ferimentos, produzidos, ao que tudo indica, por objeto contundente, assim distribuídos: cêrca de trinta cortes profundos, no rosto, testa, lábios, garganta e nuca além de várias equimoses em outros locais. O instrumento utilizado teria sido uma talhadeira ou um pé-de-cabra do tipo pequeno.

DEPAROU-SE COM O CADAVER

Às 7 horas, o funcionário Carlos da Cunha Sousa (solteiro, 27 anos, Rua Dona Francisca, 219, Lins de Vasconcelos), operador de contas correntes, chegou ao estabelecimento, que se encontra situado na confluência das Ruas São Cristóvão, com Fonseca Teles. Surpreendeu-se ao puxar a porta de ferro externa, encontrando-a aberta. A porta de vidro que dá entrada para o salão de trabalho, também estava aberta, embora encostada. Não viu, para ampliar suas suspeitas, o vigia Giovani que, habitualmente, àquela hora, estava em plena função. Tranqüilizou-se, contudo, ao divisar a lata de cadl, sôbre o balcão. Por outro lado, as luzes apagadas, o rádio do vigia calado, a falta da chave na porta de vidro, aberta, obrigaram-no a voltar a pensar com estranheza no que, possivelmente, estaria acontecendo. Ao ultrapassar o balcão pela portinhola que dá acesso ao salão, se arrepiou, ante uns salpicos de sangue vistos junto ao mesmo balcão, pelo lado de dentro. Caminhou mais um pouco, atingindo uma saleta contígua, onde está instalada a Seção de Contas Correntes. Ali, o pavor tomou-lhe conta. Viu o corpo do inditoso vigia, sem vida, em uma enorme poça de sangue. Estava êle em po

(Conclui na 2.ª pág.)



O vigia assassinado e a fachada do banco, em cima ; sapato igual ao do criminoso e o vigia Octacilio

Francisco Clementino

O corpo do homem assassinado

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom
Temperatura em elevação.
Máxima, 31°8
Mínima, 19°2

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

COM SAUDADES DO ESPÔSO MATOU-SE

Aspirou gás, cortou os pulsos e atirou-se do 3.º andar ao solo – Morreu, ao dar entrada no Hospital Miguel Couto

A doméstica Tania Crispim (50 anos, polonêsa, viúva, Avenida Prado Júnior, 257, ap 302) suicidou-se, ontem. A inditosa mulher, por desgostos íntimos, a princípio aspirou gás, depois cortou os pulsos e por fim atirou-se à via pública, por uma janela do seu apartamento, no 3.º andar do edifício. Ainda com vida foi levada para o hospital Miguel Couto onde faleceu, ao dar entrada.

O comissário de plantão, do 2.º Distrito Policial, registrou a ocorrência. Após as providências de sua alçada, fêz remover o cadáver para o necrotério do

(Conclui na 2.ª pág.)

TENÓRIO AUTOPSIADO EM VIDA NA TELEVISÃO DE SÃO PAULO

Os cirurgiões do programa "P.ngos nos ii" tiveram de confessar que todos os seus órgãos são sadios e normais, principalmente a cabeça e o coração — (Texto na página 5)

João de Oliveira mostra o lugar onde uma das balas se encravou e a família da vítima

Antônio de Oliveira

METRALHADO PELA PATRULHA DO EXÉRCITO

À GUISA DE PROCURAREM O DESERTOR, OS SOLDADOS BALEARAM O ANCIÃO — NA FUGA PRECIPITADA, DEIXARAM DOIS CAPACETES NO LOCAL

O velho Antônio Batista de Oliveira (branco, casado, 61 anos, operário, Rua do Bispo, 117, casa 46—A em Rio Comprido) às 3 horas da madrugada de ontem, foi baleado na porta de sua residência, por um grupo de soldados do Exército, de patrulha. O ancião foi atingido por um balaço na região escapular, fraturando-lhe a clavícula direita. O tiro que o alcançou, de modo penetrante, prostrou-o por terra em uma poça de sangue. Os filhos de Antônio Batista, de nomes João Batista de Oliveira e Antônio Batista Filho — que se achavam recolhidos — levantaram-se e, deparando com o triste quadro, solicitaram, incontinenti, uma ambulância, transportando o seu velho pai, para o Hospital Sousa Aguiar. O operário ficou internado. A seguir os jovens relataram a ocorrência às autoridades do 15.º Distrito Policial.

LADRÕES NO QUINTAL

Aquela hora Luzia Batista de Oliveira filha da vítima, levantara-se do leito e, dirigindo-se aos aposentos do pai, acordou-o, dizendo-lhe que havia ladrões no quintal. O velhor, possuidor de algumas cabeças de criação, foi ver o que se passava. Ao abrir uma porta do lado deparou com o grupo de militares.

— O senhor, por ventura, não viu um indivíduo esconder-se nessas imediações? Falou um dêles. — Os soldados procuravam o desertor de nome Veisnar de tal.

— Não, não vi, retrucou o velho.

Inesperadamente, os soldados que portavam metralhadoras fizeram uso da arma, desfechando vários tiros, um dos quais foi atingir o ancião.

O comissário Ezequiel, informa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Massacrado a tiros e golpes de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sição, decúbito dorsal, bem ao lado da carteira de trabalho do funcionário Carlos da Cunha. A vítima trajava a farda própria da faxina. Suas roupas estavam no espaldar de uma cadeira, à distância.

COMUNICOU O FATO À POLÍCIA

Carlos da Cunha correu ao telefone comunicando o fato as autoridades policiais do 16.º Distrito Policial. O comissário Gomes Sobrinho recebeu a informação e, acompanhado do própro delegado Silvio Martins de Barros e, ainda, do investigador Humberto de Barros, foi ao local. A sala estava realmente quase tôda manchara de sangue. Vasculhando suas dependências, as autoridades encontraram um rastro de sangue que indicava ter sido a vítima, após eliminada, arrastada pelo seu assassino até ao local onde foi encontrado seu corpo. Os policiais, ante o mistério que envolvia a ocorrência brutal, solicitaram o concurso da Polícia Técnica e da Perícia. O detetive Rocha, o policial Cruz e o P. E. Paulo, da Técnica, e os peritos Tiers e Mário atenderam, incontinenti, à solicitação. Enquanto Tiers procedia ao levantamento do local, Mário trabalhava nas impressões digitais.

FAZIA A LIMPEZA DO BALCÃO

Após longo e exaustivo trabalho, o perito Tieres chegou à seguinte conclusão: Giovani fazia a limpeza do balcão pelo lado interno, quando foi atingido pelo homicida. O primeiro disparo atingiu o ilíaco direito. À dor sentida fê-lo rodopiar e, ao virar-se foi atingido por 2 outros tiros. A vítima ainda pôde dar alguns passos, indo cair no local onde se via certa quantidade de sangue, já coagulado Daí, o criminoso, de compleição forte, arrastou-o até a sala da Seção de Contas Correntes, fazendo, nesse meio têrmo, uma parada, para então prosseguir até o fim O criminoso deixou a marca da sola do seu sapato no sangue. Vê-se nitidamente o rastro do salto de borracha. O perito Tieres encontrou no local uma bala de chumbo e uma camisa amarela suja de sangue, sôbre uma mesa. A camisa seria do criminoso.

NADA DE IMPORTANTE

O perito Mário, por sua vez, em seu trabalho, não menos minucioso, quase nada de importante encontrou, a não ser a marca do salto do sapato do assasino, gravada no sangue da vítima, ou dêle próprio. O perito, em face dessa possibilidade retirou certa quantidade dêsse sangue e do encontrado na camisa, colocando-o em recipiente apropriado, para posteriores exames. O resultado dêsse exame poderá trazer melhores luzes para o esclarecimento do fato misterioso, indicando se o agressor está ferido.

O MOTIVO

As autoridades, após diligências no local, não chegaram à uma conclusão certa sôbre os motivos do homicídio. O interior da Agência bancária estava completamente em ordem: tôdas as mesas em seus lugares, gavetas e armários fechados. Examinado o seu interior, tudo se achava sem novidade. No armário número 20, o perito Tiers encontrou apenas uma chave de fenda, que ficou constatado ser de uso do estabelecimento.

Nessa altura o gerente daquela Agência, sr. Luís Gonzaga Machado, já se encontrava no estabelecimento. A pedido dos policiais, abriu a caixa-forte, encontrando-a intata. Em face de tudo isso as autoridades atribuiram ao crime a hipótese de vingança.

SERIA VINGANÇA

De acôrdo com as normas do estabelecimento, o vigia não pode limpar as portas externas, nem tampouco às de vidros, que dão passagem para o interior da sala de clientes. A limpeza deve ser feita, do balcão, assim mesmo pelo lado de dentro. Assim sendo, concluiram os policiais que se o vigia tivesse que abrir a porta, seria para uma pessoa de sua inteira confiança, ou apenas para entrar no estabelecimento. Assim mesmo não o faria, pois, ao penetrar no estabelecimento, estaria incontinenti, substituindo o seu colega do plantão anterior, portanto, encontrando-a já aberta. Apuraram as autoridades que, vez por outra, o vigia Giovani, mais ou menos às 22 para as 23 horas, deixava o recinto do estabelecimento e se dirigia a um bar, localizado nas proximidades, para um cafèzinho. Às vêzes, demorava-se em palestra com conhecidos. Deixava a porta de ferro do banco levantada uns quatro palmos, mais ou menos. Justamente nessa ocasião o criminoso teria entrado e esperado o seu desafeto, escondido no recinto e dêsse modo perpetrado o atentado. Compute-se, ainda para robustecer a hipótese de vingança, o fato de se achar a vítima massacrada, em face dos diversos golpes no tórax. O criminoso, tomado de fúria, não se contentou em eliminar a tiros o vigia, massacrando-o, posteriormente. Resta, apenas, saber se, de fato, tais golpes foram desferidos depois de morto o vigia.

LATROCÍNIO

A outra hipótese aventada foi a de latrocínio. O facínora teria assassinado o vigia Giovani depois de torturá-lo atrozmente, forçando-o a abrir a caixa-forte do estabelecimento de crédito. Nesta particularidade se consubstancia a hipótese. Para esclarecer também êsse fato, é preciso que se saiba o momento em que foi golpeada a vítima. Antes ou depois de assassinado

TESTEMUNHA PRECIOSA

As autoridades do 16.º Distrito Policial, têm em mãos uma preciosa testemunha. Alguém viu, precisamente às 24 horas, um indivíduo trajando camisa amarela, de compleição forte, falando com o vigia. Ambos conversavam dentro do estabelecimento, entre a porta externa e as de vidro. De acôrdo com êsses dados as autoridades puderam aliar os fatos, alusivos à camisa encontrada sôbre a mesa e o arrastamento do cadáver até o local onde foi achado. Por outro lado, consoante puderam apurar ainda, o vigia chegava sempre ao estabelecimento às 22 horas, devendo começar o seu serviço às 24 horas. Nessa oportunidade substituía êle o seu colega Otacílio Cabral Vieira (casado, 45 anos, Rua Tôrres Sobrinho, 34, casa 1), que também serve na Agência do mesmo banco, em Ramos, situada na Rua Cardoso de Morais 554.

SUSPEITO

A Polícia, em face dessas particularidades, voltou os seus olhos sôbre o vigia Otacílio Cabral Não seria êle a pessoa vista a conversar com o vigia, às 24 horas? Tais suspeitas tomaram significação depois que ficou constatado ter sido a vítima assassinada com sua própria arma, ou seja, pela arma utilizada pelos vigias, em caso de emergência. Depois há a considerar que o criminoso deveria conhecer bem as dependências daquele estabelecimento Tais fatos viriam robustecer a hipótese de vingança

NA RESIDÊNCIA DO SUSPEITO

A Polícia, face a tais conclusões rumou para a residência do vigia Otacílio. Lá, entretanto nada encontrou de denunciador. Suas roupas estavam limpas. Em conversa com as autoridades, o vigia visado — homem calmo e tranqüilo — declarou que últimamente, vinha tendo um pressentimento. Sonhara com seu avô, morto em 1923; depois com um tio, também, falecido há tempos e que há dias presenciou um assalto, perto da Agência de Ramos. Disse ainda, que, obrigatòriamente, sai da Agência de São Cristóvão às 24 horas. Às segundas-feiras, porém, deixa-a mais cedo, ou seja às 22 horas. De modo igual procede durante às têrças-feiras na Agência de Ramos. Giovani, chegou às 22 horas, pois faz um bico correspondente a essas duas horas, substituindo o seu colega Otacílio Em resposta à pergunta formulada, na ocasião, sôbre o fato de ter Otacílio esquecido de assinar o ponto de saída, respondeu que não o fêz, em face da pressa de sair, pois precisava chegar a Ramos em tempo.

OUVIU OS DISPAROS

Segundo apuramos, na ocasião dos disparos, o comissário Gomes Sobrinho, do 16.º Distrito Policial se achava no interior do Bar Maracai, na Rua São Cristóvão, 861, nas proximidades do Banco Moreira Sales. Aquela autoridade ouviu os disparos e, às pressas, deixou o recinto da casa comercial, saindo à rua para ver o que se passava Na ocasião a artéria ainda estava consideràvelmente movimentada. Após alguns cuidados retornou, nada descobrindo. Companheiros seus que, no momento, ali também se encontravam, concordaram tratar-se de bombas juninas. O estabelecimento é de propriedade do sr. Amadeu Pinto Correia, que trabalha com dois garçons. Pela manhã, entretanto, quando a notícia da ocorrência chegou ao conhecimento dos policiais do 16.º Distrito Policial, o comissário sentiu remorsos por não ter encetado diligências para saber se se tratava de fogos juninos ou de balas.

O BANCO FICOU FECHADO

Quando as autoridades encerravam os seus trabalhos, ainda no recinto da casa de crédito, ali chegou o sr. Júlio de Sousa Aguiar, um dos atuais diretores do Banco Moreira Sales, que determinou ficasse o estabelecimento fechado durante o tempo exigido para os trabalhos destinados no sepultamento do morto. Só depois de efetuado o entêrro de Giovani, o banco voltaria às suas atividades normais. O Banco Moreira Sales tem como um dos seus maiores acionistas o ex-embaixador do Brasil junto aos Estados Unidos, sr. Valter Moreira Sales.

ERA SINDICALIZADO

Conforme ainda conseguimos anotar, o morto trabalhava naquele estabelecimento há oito anos e há dois anos na Agência de S. Cristóvão. Era êle sindicalizado no Sindicato dos Bancários, desde o dia 20 de agôsto de 1958

O comissário Sobrinho, durante a tarde, identificou Francisco Clementino Neto (prêto, solteiro, 19 anos, faxineiro do prédio 3 da Rua Fonseca Teles), onde está localizada a Agência do Banco Moreira Sales, como a preciosa testemunha. Francisco Clementino foi quem viu o homem de côr branca, forte, trajando calça escura e blusão amarelo, de 30 a 40 anos aproximadamente, conversando, no interior do estabelecimento, com o vigia assassinado. Por várias vêzes a testemunha constatou a presença daquele indivíduo no local Certa feita perguntou à vítima quem era êle. Disse-lhe Giovani tratar-se de um ex-vigia do banco, despedido há tempo.

A arma utilizada para o crime foi um revólver "Smith Wesson" calibre 32, cano longo, número ... 554515, registrado sob o número 43885. Os exames efetuados no cadáver, já no necrotério revelaram que os ferimentos que a vítima apresentava na cabeça face e em outras partes do corpo, foram causados por coronhadas de revólver. As autoridades, além do principal suspeito, o homem da camisa amarela, estão pensando em um parente da própria vítima.

Metralhado...

(Conclusão da 1.ª pái.)

do da ocorrência, rumou para o local. Ali, encontrou dois capacetes de aço deixadas pelos soldados. Um dêles trazia divisas de 3.º sargento e, no seu interior o nome: sargento Miranda. O outro, ainda, apresentava marcas de divisas. A autoridade arrolou como testemunhas, os filhos da vítima, e, ainda, o sr. Moisés de tal e sua espôsa dona Maria de tal, e sua espôsa dona Maria de tal, além do sr. Manuel de tal, todos vizinhos e que, viram os militares, quando fugiam. Antônio Batista Filho declarou que, entre o grupo havia um soldado seu vizinho de nome Salvador. Os demais disseram que os militares desfecharam vários tiros e quando fugiam, dois dêles deixaram cair seus respectivos capacetes. A autoridade, examinando mais detalhadamente o local encontrou cravados na parede da residência de Antônio, vários projéteis.

Após essas diligências preliminares, as autoridades entraram em sindicância para esclarecer o acontecimento.

A perícia estêve no local. As balas encravadas na parede foram retiradas e eram de calibre 45. Uma dêsse tipo atingiu o velho operário. Duas outras balas, porém, de calibre menor, foram encontradas.

A jovem Luísa de Oliveira, na tarde de ontem, se dirigiu ao Quartel do 1.º Regimento de Reconhecimento Mecanizado (R E C-M E C) apresentando queixa diretamente ao comandante da corporação, o tenente-coronel Paulo Ramos. Na ocasião, aquela autoridade, reprovou o procedimento dos seus subordinados e prometeu à môça tomar as providências exigidas ao caso.

Os capacetes encontrados no local da ocorrência foram encaminhados, com um ofício, esclarecedor do fato, à sede do 1.º Exército.

Nossa reportagem, avistou-se com a sra. Ana Rosa de Oliveira (4? anos) mãe de 9 filhos, dêstes, três menores, espôsa da vítima. Dona Rosa mostrava-se bastante excitada e na ocasião, declarou, apenas, que espera justiça para o caso. São filhos da vítima além dos acima citados, Maria da Glória, Belarmina de Oliveira, Maria Imaculada e João Batista.

Brigaram na hora de pagar a despesa

O TORNEIRO-MECÂNICO FOI ESFAQUEADO E ESTÁ HOSPITALIZADO NO S AGUIAR

— Eu não pago!

— Eu, também, não!

Dois indivíduos discutiam, em um bar, localizado nas proximidades da Central do Brasil, ontem, depois de beberem uma e outras, juntos O álcool fêz ferver a altercação e, em meio à refrega, um dêles sacou de uma faca e agrediu o seu contendor causando-lhe ferimentos penetrantes, no hemitórax direito e na região mamária do mesmo lado A vítima em estado desesperador, foi levada para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada. Trata-se de Pedro Alves da Rocha (branco, solteiro, 28 anos, torneiro-mecânico, Rua Barão de São Félix 132, casa 1).

As autoridades do 11.º Distrito Policial, tomaram conhecimento do fato. Entraram em diligência para localizar o criminoso que conseguiu fugir.

SERÁ REAPARELHADA A RÊDE HOSPITALAR DO ESTADO DO RIO

Mensagem enviada à Assembléia dispondo sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ 119.000.000.00

O govêrno do Estado do Rio acaba de dar os primeiros passos no sentido do reaparelhamento e da recuperação de tôda a sua rêde hospitalar.

A respeito, o governador Roberto Silveira enviou Mensagem à Assembléia Legislativa, com o respectivo projeto de lei, dispondo sôbre a abertura do crédito especial de cento e dezenove milhões de cruzeiros, indispensáveis para realização das obras que eliminem a situação precária em que se encontram os hospitais especializados, mantidos pela administração estadual.

A verba será aplicada na aquisição de material cirúrgico, máquinas e aparelhos elétricos, material de copa, cozinha, lavanderia e rouparia; no consêrto de bens móveis e utensílios e de prédios e dependências; e nas obras de ampliação das instalações existentes, na construção de pavilhões e outras dependências e na conclusão de obras já iniciadas, inclusive o Manicômio Judiciário

Anuncia o governador que, oportunamente, enviará à Assembléia Legislativa nova Mensagem englobando, em plano semelhante, o reaparelhamento de todos os postos de saúde do Estado, que se encontram, igualmente, em precárias condições de conservação e funcionamento.

COLAPSO NO SISTEMA DE ASSISTÊNCIA

Na especificação e justificação, diz a mensagem:

"a — no reaparelhamento: — material cirúrgico específico, máquinas e aparelhos elétricos, material de copa, cozinha, lavanderia, rouparia e demais materiais a êle relacionados — Cr$ .... 29.500.000,00; b — no consêrto de bens móveis e utensílios, recuperação de demais materiais específicos, bem como dos prédios e dependências, em que se encontram instaladas — Cr$ 32.500.000,00; c — nas obras de ampliação das respectivas instalações de construção de pavilhões e de outras dependências e conclusão de obras já iniciadas, inclusive do Manicômio Judiciário — Cr$ 47.000.000,00.

Não desconhecem vossas excelências e os ilustres senhores deputados, que o orçamento para o exercício corrente não dispõe de dotação pela qual o govêrno possa dar cobertura a êsse importante programa de trabalho que tem por principal objetivo, fazer funcionar os hospitais do Estado, com todos os requisitos indispensáveis à moderna técnica médico-cirúrgica e, o que é também importante, com o confôrto necessário ao alojamento e tratamento dos doentes.

A não execução dêsse programa mínimo, em prol do bem-estar social, determinará, inevitàvelmente, o colapso total do sistema de assistência médico-hospitalar a que está o govêrno obrigado, para preservar a saúde do povo, dispensando-lhe os meios adequados a minorar-lhe os sofrimentos.

Com êsse objetivo, foi elaborado o projeto de lei anexo, que autoriza o chefe do Poder Executivo abrir o respectivo crédito especial de Cr$ 119.000.000,00, com vigência até sua total aplicação. Oportunamente, enviaremos nova Mensagem englobando um plano semelhante e reaparelhamento de todos os postos de saúde do Estado, os quais igualmente se encontram em precário estado de conservação e funcionamento".

MEIA-PASSAGEM NOS ÔNIBUS E LOTAÇÕES DE CAXIAS

A Câmara de Vereadores aprovou o projeto do vereador udenista Nílton Nista

CAXIAS (Do correspondente) — Por 14 votos contra um foi aprovada ontem, na Câmara de Vereadores de Caxias, o projeto de deliberação do vereador udenista Nilton Nista, criando seções nas viagens de ônibus, o que vem facilitar aos passageiros de pequeno percurso que não mais pagarão passagem única de cinco cruzeiros.

Fala-se que os donos de emprêsa de lotações estão-se movimentando para conseguir que o prefeito Adolfo Davi aponho o seu veto na aludida deliberação.

Memórias de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

vem aborrecer-se comigo. Por maior que seja a tiragem dêste jornal, muitos "otários" não leram o que escreví. Repare êsse indivíduo ao seu lado. Tem cara de que, encontrando uma "moleza" não enjeita. Inicie a sondagem. Diga-lhe que veio do interior e quer entregar certa importância a uma instituição de caridade. Mostre-lhe o "paco" Deixe a cobiça crescer Peça-lhe que mostre quanto tem no bôlso. Então, lhe diga que vai dar a importância para êle mesmo levar. Mas advirta-lhe para não perder a quantia Peça para guardar junto com a que lhe pertence. Enrole ambas no seu lenço e com jeito lhe entregue outro lenço igual, contendo simplesmente papel arrumadinho.

Eu hoje, se assim não procedo mais, é que já me aposentei. Fiz bom pé-de-meia e gozo a vida tranqüila que Deus dá a quem trabalhou bem e não viveu como "otário".

Morreu vítima de espancamento

(Conclusão da 8.ª pág.)

tais declarações, instaurara processo, intimando "Bolinha" a depor, assim como Ioli. O contraventor, em seu depoimento, disse que, no dia do fato, dois indivíduos entraram em seu estabelecimento, pedindo uma cerveja. Eram êles a vítima e seu companheiro Ioli. Lá, já se encontravam bebendo várias pessoas, entre estas o detetive Bittencourt. Não viu como se processou o fato, pois se encontrava, na ocasião, em um dos cômodos do estabelecimento, aos fundos. Ouviu, entretanto, dois baques seguidos e, ao procurar saber do que se passava, viu Július caído ao solo, passando mal. Auxiliando o seu companheiro, colocou-o na calçada, uma vez que ali seria mais fácil ser socorrido. Foi Ioli quem lhe disse que o companheiro havia recebido violento tapa do investigador que conhece pelo nome de Bittencourt.

PEDIU A CARTEIRA PROFISSIONAL

Antanas Ulczas foi ouvido, desta feita, em cartório. Confirmou o que antes havia dito. Acrescentou, todavia, que na noite do dia 24 foi procurado em sua residência por dois senhores que se diziam policiais. Um dêles alto, magro, trajando blusão escuro, camisa branca, calça escura, pediu-lhe a carteira profissional de Julius para poder entregá-la ao agente funerário, pois o seu patrício havia morrido no dia anterior. Entregou o documento solicitado.

Ioli, em seu depoimento, nada mais acrescentou ao que foi dito por Antanas, quando prestou pela primeira vez declarações no Distrito Policial.

PEDIDA A APRESENTAÇÃO DO CRIMINOSO

No dia 29 de maio último, o delegado Carlos Alberto Ferreira Antunes, enviou ofício ao DPPS, solicitando das autoridades o comparecimento para o dia 4 do corrente mês, do policial acusado. Prestou ainda depoimento, segundo fomos informados, o empregado do bar Júlio Pinto Nogueira vulgo "Pagará" (40 anos, branco, casado, Rua Campos da Paz, 95), nada acrescentando de novo ao fato. O detetive Bittencourt já foi reconhecido através de fotografia por "Bolinha" e por Ioli.

Como se vê, testemunhas do crime não faltaram mas a autoridade policial, provàvelmente por ingenuidade, já que não se atreveria a "abafar" um homicídio, ou por falta de interêsse, deixou que a agressão perversa e fatal passasse "em brancas nuvens".

Marcadejava...

(Conclusão da 8.ª pág.)

com o constante vaivem das maripôsas que infestavam as adjacências e, de ordinário, se dirigiam para o endereço citado. Diante disso, os srs. Esmeraldino Leal (Rua Irene 63), João Augusto Teixeira (mesma rua, 38) resolveram apresentar queixa às autoridades do 20.º Distrito Policial.

Os detetives Eduardo Tufi, Alcides Fernandes, Osmar Ferreira, Batalha e Jorge Honorato, chefiados pelo inspetor Iglésias, após várias diligências conseguiram o flagrante em que Zeni se entregava à prostituição, com o objetivo de sustentar o amante, o gari Doraci Cunha de Sousa (branco, solteiro, 25 anos) que, ali, lhe mantém um quarto, graças ao fato de ser neto da conhecidíssima decaída Guiomar de tal (87 anos e proprietária da residência, em apreço).

As mulheres detidas encaminhadas ao distrito, e enquadradas na lei. Zeni deverá ser encaminhada ao Juizado de Menores.

Com saudades...

(Conclusão da 1.ª pág.)

IML. No local, a autoridade não encontrou bilhetes explicativos do gesto extremo. Apurou que a infeliz mulher ficara viúva há dois meses, quando lhe morreu o marido, acometido de câncer. Dessa época em diante, deixou-se dominar por profunda tristeza, levando-a, possìvelmente, ao ato desesperado.

Presos sem...

(Conclusão da 8.ª pág.)

que iria dar o caso. Chega então um guarda-civil, levanta o bêbedo e leva-o ao 13.º Distrito Policial.

Um alcagüete, que a tudo assistira, houve por bem convidar Sebastião a acompanhá-lo ao distrito, no que foi prontamente obedecido.

Diante do comissário, o estrangeiro, sob o efeito da bebida, passou a acusar Sebastião de qualquer coisa que êste não percebeu. Apenas foi, de repente, compelido a entrar no xadrez onde permaneceu até ontem. Sem culpa formada, com seu emprêgo perdido, sem ganhar um tostão todo êste tempo, Sebastião diante de tudo isso, pede por nosso intermédio providências às autoridades competentes para que coíbam tais abusos policiais.

VOLTOU A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

torista solicitamos aos circunstantes que removessem o ferido ou que nos ajudassem a transportá-lo até aonde estávamos Diante da recusa dos presentes e da completa impraticabilidade do socorro voltamos a êste P. S. quando relatamos o caso ao chefe da equipe dr. Heitor Ribeiro Pinto, que determinou a nossa volta ao local agora acompanhados de um trabalhador de serviço juntamente com o Polícia Municipal de plantão neste nosocômio Partimos com ordem de trazê-lo de qualquer maneira mesmo estando fora dos limites regulamentares estipulado pela P.D.F.; o que foi feito graças à dedicação dos funcionários que nos acompanhavam.

Inicialmente pelas lesões apresentadas que eram de pouca monta e pelo seu estado de etilismo agúdo nos pareceu que se tratava de uma queda da própria altura e não queda de trem como foi alegado, o que foi posteriormente confirmado pelo acidentado que relatou-nos ter escorregado ao descer do trem ou melhor depois de ter descido do trem caindo sentado.

Êste é o relato do que realmente se passou.

Cordialmente

João dos Reis Ferreira Machado
Secretário-geral

Especialista em furtos de máquinas de escrever

As repartições públicas eram o principal campo de ação do meliante, ora detido

Também os detetives Fausto e Osvaldo, em prosseguimento à campanha que vêm encetando, a fim de apurar vários crimes de furto, até agora sem solução, prenderam Paulo Maciel da Silva, que também usa os nomes de Carlos Pires Camargo e Jaime Pedroso da Silva, e ainda Mário Scafino, conhecido pelo vulgo de "Paulista", com 19 anos de idade, brasileiro, residente na Rua Correia Dutra, número 81. Este indivíduo se especializou no furto de máquinas de escrever e calcular das repartições públicas modalidade em que conseguiu furtar várias máquinas, inclusive do próprio Ministério da Guerra (Q.G.).

"Paulista" já confessou o furto das seguintes máquinas: "de escrever marca "Inzadi", da Tesouraria da 1.ª Região Militar, sediada no próprio Quartel General (Pça. da República); uma portátil, da Policlínica Veterinária Atlântica, à avenida do mesmo nome número 4 168; de calcular elétrica marca "Precisa" do Ministério das Relações Exteriores (Av. Marechal Floriano, 196); de escrever marca "Precisa", da Legião Brasileira de Assistência, Rua General Justo, 275, e muitas outras que estão sendo objeto de sindicâncias, para identificá-las.

Esforçam-se os policiais no sentido de descobrir onde as máquinas foram negociadas pelo larápio, para a respectiva apreensão.

Segundo confessou "Paulista", êste conseguia carregar as máquinas valendo-se de um jornal que levava consigo. Embrulhava a máquina que lhe possibilitasse a sua retirada do local e saía calma e tranqüilamente a fim de não despertar a atenção de ninguém.

ENCONTRADO AGONIZANTE

O HOMEM, GRAVEMENTE FERIDO, DESCONHECE O SEU AGRESSOR

José Gomes da Silva (branco, solteiro, 31 anos residente na Estrada da Gávea 449, foi encontrado agonizante às primeiras horas da manhã de ontem, pela guarnição da Patrulha 98. Apresentando ferimento no estômago, produzido por estoque ou bala de pequeno calibre. José foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

As autoridades do 1.º Distrito Policial, informadas da ocorrência, esperam o restabelecimento da vítima para esclarecimento do fato. José, não obstante o seu estado, foi interrogado, não sabendo explicar ao certo os motivos da agressão, nem quem o agrediu.

Agredido a barra de ferro

Manuel da Cunha (português 63 anos, residência ignorada) ontem na Estação de Parada de Lucas foi agredido à barra de ferro, por um desconhecido. Apresentando traumatismo do crânio e feridas contusas no occipto frontal, foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

As autoridades do 21.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência. Acham-se em diligências para prender o criminoso.

MENOR AGREDIDO A GILETE PELO "VAGALUME"

O ACUSADO DISSE QUE ASSIM PROCEDERA EM FACE DA AMEAÇA DE ESPANCAMENTO

O menor Manuel Dias (branco, 15 anos, residente na Travessa Afonso, na Tijuca), na noite de anteontem, foi agredido no interior do cinema Olinda, pelo "vagalume" Hélio Maomede (18 anos, Avenida Suburbana, 7 392). O agressor desferiu-lhe vários golpes de gilete no braço esquerdo. Manuel Dias foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, após o que se dirigiu ao 17.º Distrito Policial, apresentando queixa. Ao comissário declarou que, na hora da agressão sofrida, estava ao lado do seu colega Jorge Nonato Pereira da Costa, residente na Rua Desembargador Isidro 55, ap. 201, com quem fôra assistir ao filme.

A autoridade, após registrar a queixa, entrou em diligências, prendendo o acusado. Hélio Mamede, na Delegacia, afirmou que o agredira, porque tanto a vítima, como o seu companheiro, faziam algazarra no interior da sala de projeção. Advertiu-os e foi por êles ameaçado de espancamento. Foi autuado, por fim, e recolhido ao xadrez.

Havia uma...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ca, solteira, 30 anos), usando, também, o nome de Arlete Martins de Jesus. Os dois foram levados para a delegacia local e ali interrogados.

"Careca", perante as autoridades, confessou ser um dos assaltantes do trem prefixo UA-29, fato ocorrido na noite do dia 14 de maio último, nas proximidades da estação de Mangueira. Adiantou o marginal, que sua amante Neusa, também tomou parte do assalto, pois foi ela que indicou a êle e aos comparsas o vagão onde se encontravam os dois homens carregando pastas de couro, possìvelmente contendo dinheiro, pois a mulher os conhecia como frequeses, na qualidade de mariposa que era ela. "Careca" disse ainda ter ficado com uma das pastas, mas em seu interior só encontrou livros, entre êstes uma bíblia. Na ocasião do acontecimento êle usou o nome de Samuel Ramos e ela o de Neusa Martins de Jesus. Finalizando, adiantou que o parceiro Carlos de tal, vulgo "Escurinho" ficou com a outra pasta e que, segundo soube continha boa quantidade de dinheiro.

"Escurinho" é o único do bando que ainda não foi colhido pela polícia Os outros, Carlos Alberto Pereira de Novais, vulgo "Major" e Alfredo Rodrigues do Amaral, vulgo "Quiabo", já se encontram recolhidos no xadrez do 10.º Distrito Policial, para onde, posteriormente, o delegado Wester Losso, deverá enviar o casal, ora detido. Isto será feito logo que aquela autoridade esclareça os assaltos praticados pelo indivíduo e sua amásia, na cidade de São João de Meriti.

Dos edifícios em construção passava para os apartamentos vizinhos

Prêso o autor de furtos no valor de cêrca de dois milhões de cruzeiros

A Seção de Furtos da Delegacia de Roubos e Falsificações, chefiada pelo detetive Fausto, acaba de esclarecer uma série de furtos, no valor de cêrca de dois milhões de cruzeiros de autoria do meliante João Alves do Prado, furtos êsses praticados na Zona Sul, a maioria. O detetive Fausto, face as inúmeras queixas recebidas, tratou de sindicar sôbre os delitos, verificados sòmente em apartamentos, principalmente os últimos dos edifícios assaltados. A modalidade, sendo específica, dificultou bastante a identificação do audacioso ladrão, pois êste, sendo novo na "profissão", ainda não tinha registro criminal nos arquivos policiais. João Alves Prado, durante o dia, estudava o edifício que pretendia visitar, de preferência os que tinham construções ao lado. Durante a madrugada, o assaltante, que conta 27 anos de idade, natural da Bahia e reside na Rua da Lapa, 102, quarto 18, escalava o prédio em construção, até galgar os últimos pavimentos. Sòmente interessava ao meliante residências em apartamentos, talvez porque seus moradores longe de imaginarem em amigos do alheio, dormiam a sono sôlto. E assim aconteceu De uma coragem pouco comum e possuidor de grande periculosidade, João Alves Prado, conseguiu, assaltar os apartamentos seguintes:

— Rua Dias de Barros, 29 ap. 201, residência de Arnoud Frederich, subtraindo dinheiro e jóias, valor de 400 mil cruzeiros; Rua Siqueira Campos, 264 ap. 502, moradia de Lourival, Pery Chefdly, levando jóias, dinheiro e objetos avaliados em 180 mil cruzeiros; Rua Pompeu Loureiro, 134 ap. 601, domicílio de Tufic Gazali, carregando valores de mais de 300 mil cruzeiros; Rua Leopoldo Miguez, 140 ap 1 001, moradia de José Casemiro Borges, levando jóias e dinheiro avaliado em 200 mil cruzeiros; Rua Gomes Carneiro, 84 ap. 201, residência de Fernando Dantas D'Avila, roubando valores de mais de 80 mil cruzeiros; Rua Pedro Américo, 204 ap 8, moradia de Alfredo Eugênio Verveloet, de onde carregou cêrca de 100 mil cruzeiros de objetos; Rua Pompeu Loureiro, 126 ap. 1 002, residência de Gilberto Marques dos Reis, subtraindo 1 pistola "Mauser" e 40 mil cruzeiros em dinheiro; Rua Gustavo Sampaio, 760 ap. 1 021, domicílio de Ernesto Orsi, roubando 400 mil cruzeiros em jóias e dinheiro; e rua Antônio Vieira, 22, furtando 13 mil cruzeiros em espécie e jóias e objetos avaliados em mais de 600 mil cruzeiros. E outros roubos que estão sendo esclarecidos pela Delegacia de Falsificações.

PRATICOU 16 ASSALTOS

O detetive Manga, chefe da subseção de Vigilância, prendeu o indivíduo Átila Benedito da Cruz (solteiro, 19 anos, residente no Buraco da Lacraia, barraco 1 381) e o conduziu ao 16.º Distrito Policial, em cuja jurisdição é o indivíduo responsável por nada menos de 16 assaltos

O perigoso marginal confessou seus delitos adiantando que o produto dos seus roubos era vendido ao intrujão Romão Gonçalves Ribas (espanhol, solteiro, 29 anos, Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 234). A Polícia dirigiu-se à residência do intrujão, prendendo-o e apreendendo grande quantidade de objetos roubados por Átila, como relógios, cordões, pulseiras, isqueiros, tudo de ouro. Tanto ladrão, como receptador foram autuados e recolhidos ao xadrez.

ESFAQUEADO PELA MULHER

O ajudante de caminhão José Carlos Chagas (pardo, solteiro, 18 anos Rua Almirante Alexandrino 591), apresentando ferimento penetrante, produzido por faca, no hemitórax direito, foi conduzido para o Hospital Sousa Aguiar onde ficou internado em estado grave.

No nosocômio declarou ao investigador de serviço que se encontrava na Rua Senador Pompeu com Rua Bento Ribeiro, conversando com o seu conhecido "Carlinhos", quando pelas costas, foi atingido por uma mulher que apenas conhece de vista. Sabe, entretanto, ter sido ela amante do seu amigo "Carlinhos" há tempos. A mulher, Após o gesto fugiu, tomando direção ignorada.

As autoridades do 11.º Distrito Policial registraram o fato. Estão em diligência para localizar a criminosa.

"LUTA" NAS ENTIDADES

A CBD, mandou ofício à federação de Costa Rica, comunicando que deseja participar do terceiro campeonato Pan-Americano de futebol, que será realizado em 1960, condicionando, entretanto, sua participação no certame ao seguinte: cota de 48 mil dólares fixos; passagem (ida e volta) para 32 pessoas.

◆◆◆

O sr. Otávio Pinto Guimarães, dirigente alvinegro, embarca hoje para São Paulo, a fim de tentar a contratação definitiva do centro-médio Formiga.

◆◆◆

Estará reunida hoje a assembléia da CBD, para que o sr. Abílio Almeida assuma a presidência da Casa, em virtude do licenciamento do seu titular e do vice-presidente.

◆◆◆

A CBD está em francos entendimentos para que, após os Jogos Pan-Americanos de Chicago, a sua equipe de futebol realize um "match" em Bogotá, contra a seleção local.

◆◆◆

Amanhã estará reunida a assembléia da FMF para tratar dos assuntos objetos de sua convocação, já divulgados.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av Rio Petrópolis 1761
(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

MORREU A MACAQUINHA "ABLE"

Não suportou a intervenção cirúrgica, a que se submeteu — O primata talvez não tenha suportado a anestesia

WASHINGTON, 2 (FP) — A morte da macaquinha "espacial" "Able" durante uma ligeira intervenção cirúrgica obscureceu um pouco, hoje, de manhã, o brilho do sucesso da viagem no espaço cósmico dêsse animal e da sua companheira "Baker".

Os cientistas e os jornalistas que examinaram demoradamente os dois animais — principalmente por ocasião da "entrevista à imprensa, de que foram heroínas no sábado passado, nesta capital — afirmaram unânimemente que "Able" parecia ter suportado muito menos bem o vôo de 15 minutos a 16 000 quilômetros por hora do que "Baker".

Os correspondentes de imprensa tinham ficado admirados com a tristeza do olhar de "Able", com o seu ar pensativo e sombrio. Esse primata parecia claramente menos vivaz e menos à vontade do que a sua companheira de viagem. Mordia a sua trela que parecia incomodá-la, enquanto que "Baker" petiscava alegremente a sua ração de pistache. Não se podia esquecer que se a última tinha passado somente 2 ou 3 horas na sua "cápsula" especial, "Able" estivera encerrada mais de 70 horas antes da "hora M".

Notara-se também, durante a entrevista à imprensa, que "Baker" apresentava a marca, na região inguinal, da aplicação dos elétrodos inseridos cirurgicamente a fim de transmitir ao solo por telemetria eletrônica as indicações sôbre o comportamento das duas macaquinhas e as suas reações fisiológicas. Viam-se, particularmente, duas placas cujo tom rosado contrastava com o resto do pêlo vermelho da macaquinha.

Os especialistas da medicina espacial tranqüilizaram, então, os jornalistas que os haviam demoradamente interrogado sôbre essa particularidade. "Able", afirmaram êles, tinha suportado perfeitamente as operações de inserção e de retirada dos elétrodos. Essas operações tinham sido praticadas segundo tôdas as regras da arte e com uma assepsia total. Não teria sido possível, mesmo, rodear um ente humano de maiores precauções das que haviam sido multiplicadas para a macaquinha. Esta afirmavam os porta-vozes do Pentágono e da Agência Nacional do Espaço (NASA), não tinha sofrido nem ficara incomodada sob o bisturi dos médicos, nem mais tarde, por ocasião da aplicação dos pontos de sutura.

Uma hipótese veio passageiramente ao pensamento de certos observadores, surpresos com a morte de um animal em excelente saúde, segundo os especialistas que tinham feito nela o mais detalhado exame médico possível e que não tinham notado senão poucas mudanças fisiológicas durante os 15 minutos do vôo do "IRBM". Essa hipótese seria que "Able" tenha sido dissecada no interêsse da medicina espacial, para avançar a hora da conquista do Cosmos pelo homem, mas entretanto, não é possível admiti-la. Com efeito, os dirigentes da experiência afirmaram no sábado que tanto "Able" como "Baker" teriam de agora em diante uma "aposentadoria" tranqüila e que tôda nova experiência médica seria poupada às duas macaquinhas.

Esperando detalhes mais precisos sôbre a morte de "Able" pode-se pensar que êsse pequeno astronauta simiesco, com a sua resistência física diminuída, talvez pelo longo cativeiro na ogiva e pela brutalidade da aceleração, e por algum efeito ainda mal conhecido da falta de gravidade não tenha podido suportar normalmente a anestesia benigna da operação, que deveria ser a última privação da sua vida.

Assassinada...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Acompanhando o rastro de sangue deixado pela vítima quando procurava fugir à sanha do criminoso, encontraram os policiais duas trouxas de roupas e objetos de uso feminino, incluindo muitas peças de criança, no local em que, provàvelmente, teve início o crime A impressão colhida é a de que a mulher, que usava uma aliança de casada, conhecia e confiava no criminoso pois do contrário não iria caminhar por ali com êle quando havia outro caminho de melhor trânsito e que dava melhor acesso ao sanatório ou ao conjunto de residências de funcionários que fica próximo.

Entre os pertences da mulher foi encontrada uma bôlsa de senhora, sem dinheiro nem documentos, contendo apenas dois retratos de uma criança, possìvelmente, pela semelhança de traços fisionômicos, sua filha.

Também foi encontrado um sabonete embrulhado datado do dia 29 de maio de 1959 em um bilhete, escrito, evidentemente, por uma criança, tanto pelo tipo de escrita, linguagem usada e enfeites desenhados no papel de caderno. Nesse bilhete se faz referências a nomes tais como d. Léia, sr. Mário, Bebeto, Luís Carlos, e prima Silvina. Nêle a criança, que se dirige a sua mãezinha pede que vá buscá-la mais cêdo pois deseja almoçar com ela. Revela desejos de rever o pai e faz votos por sua reconciliação.

O cadáver foi removido, com guia do 26.º Distrito Policial, para o necrotério do Instituto Médico Legal. O citado distrito abriu inquérito, e encetou diligências apoiando-se na hipótese de que ali tenha ido a mulher, totalmente desconhecida no local, em visita a uma das meninas internadas no Pavilhão Infantil do Sanatório de Curicica, possìvelmente sua filha.

ATROPELADO

Um homem de côr parda, 30 anos presumíveis, trajando calça de mulher tipo V-8 de côr preta, camisa de listras verticais azul e branca, tudo indicando tratar-se de um anormal foi ontem, atropelado, na Avenida Perimetral, em frente ao antigo parque da UNE pelo carro chapa 91-56. Apresentando fratura do crânio e contusões generalizadas, em estado desesperador foi êle removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

O comissário de plantão do 5.º Distrito Policial, registrou a ocorrência. Em seguida entrou em diligência para localizar e prender o motorista que fugiu.

ROUBOU A BÔLSA DA SENHORA

AUDACIOSO ASSALTO LEVADO A EFEITO NA RUA MARECHAL RANGEL

O marginal Paulo Moreira de Aquino (branco, 29 anos, solteiro, Rua Belisário de Sousa 461, Madureira), ontem, foi prêso em flagrante, logo após ter assaltado Eva Celeste Gonçalves (portuguêsa, casada, 32 anos, Avenida Automóvel Clube, 3 775) de quem surripiou a bôlsa, contendo 3.500 cruzeiros. O marginal foi detido no local, na Rua Marechal Rangel, pelo vigilante Moacir Coelho, do 13.º Distrito de Vigilância, que presenciou o fato

O delinqüente foi conduzido para o 24.º Distrito Policial autuado e recolhido ao xadrez.

Escreveram no POSTE

	DIA	
7118 — 5		0531 — 8
8171 — 18		603 — 1
9031 — 8		161 — 16
6752 — 13		8 — 18
[illegible]		[illegible]
0628 — 7		6128 — 10
3094 — 24		5856 — 14
4857 — 15		0801 — 1
0200 — 25		3783 — 21
8779 — 20		6578 — 30

diálogos nas RUAS

— Reavivaram no P.S.D. a candidatura do Tancredo das Neves à Presidência da República.
— Mais uma vez o Último de Carvalho foi o primeiro a falar. Disse que será suicida fatalmente.
— Acho que nem mesmo em Minas alcançará vitória. De como se prova que o "deserto de homens e idéias" a que aludira o Aranha, está confinado pelo "majoritário"....

— ♦ —

— Estão negaceando a contradança ministerial.
— Qualquer das pastas civis pode ser ocupada por políticos bisonhos, salvo a da Fazenda que é um buraco...
— Considero mais uma massa falida.

— ♦ —

— Em que resultou a missão do Hugo Gouthier nos países da Ásia.
— Numa conclusão lamentável. O Brasil não está aparelhado para comerciar com qualquer dêles. A desorganização é completa.
— Por falta de "conselhos tecnicos", "grupos de trabalho", "comissões polpudas" é que não. Temos de sobra cada qual primando pela inoperância.

— ♦ —

— O Magalhães Pinto está empolgando o eleitorado mineiro. Tomou uma dianteira avassaladora.
— Enquanto isso no P.S.D. entre-devoram-se os candidatos a sucessor do Bias Fortes.
— Veremos repetir-se o episódio que garantiu a vitória do Milton Campos.

— ♦ —

— O Armando Falcão é mesmo militarista?
— Penso que não. Convocado como reservista, ao entrarmos na guerra, passou apenas uma semana na caserna. Um ofício do Catete levou-o de volta ao Instituto do Sal, presidido por um primo.

— ♦ —

— A rodovia Belém-Brasília medirá 2560 quilômetros.
— Estás preocupado com essa quilometragem?
— Quisera saber quantos postos de gasolina, quantas oficinas de consêrtos, quantos restaurantes serão necessários para garantir o tráfego.
— Vou mais adiante. Pergunto quanto custará o frete de uma tonelada de carga, quais as mercadorias que serão transportadas e se será possível o policiamento na estrasa.

MUITOS CANDIDATOS

ESTÁ em foco a sucessão presidencial. Há vários candidatos, mas pouco se sabe de suas intenções. O sr. Jânio Quadros, por exemplo, tem a seu favor o saneamento das finanças paulistas, mas seus adversários argumentam que a terra bandeirante deve tão assinalado serviço ao seu secretário das Finanças e atual governador daquele Estado. Carvalho Pinto Foi partindo dêsse princípio, que elementos do situacionismo federal tentaram articular a candidatura do atual chefe do Executivo paulista à Presidência da República. E' claro que com a mentalidade individualista que orienta a maioria dos políticos brasileiros, o sr. Carvalho Pinto não poderia aceitar o oferecimento. Precisaria ter vocação para mártir. Os seus amigos e correligionários de hoje, o chamariam de traidor, com os aplausos dos que não libertaram os sagrados interêsses de uma nação dos laços particulares de interêsses pessoais recíprocos, que ajoujam à canga do reconhecimento o homem público que outro convidou para um cargo.

O sr. Ademar de Barros, cheio de inimigos, alvo de inúmeras acusações, tem em seu favor o dinamismo do homem que considera a nação um estabelecimento comercial e se propõe a ser o gerente.

O marechal Lott, nos seus discursos, em solenidades públicas, expendeu conceitos sôbre problemas nacionais, mas êsses excertos não chegam a constituir uma plataforma.

O sr. Amaral Peixoto pode evocar a parte boa de sua administração no Estado do Rio, mas naquêles tempos sua excelência, o sr. embaixador em Washington era o príncipe consorte da ditadura getuliana. Em pleno Estado Novo bastava dizer que queria e os ministros se apressavam em transferir verbas de outros Estados, não por amor à Velha Província, mas por mêdo de incorrer no desagrado do Catete.

O sr. Tancredo Neves não tem serviços ao país no campo administrativo. Ainda não disse nada de seus planos. Todavia, sua candidatura não é um embrião morto como a do sr. Alkmim, cujo nome pronunciado em tão grave assunto dá lugar a maldições e benzeduras contra desgraças.

Há por último o sr. Juraci Magalhães, grande capacidade administrativa comprovada, saído da presidência da UDN onde familiarizou-se com os problemas nacionais, defendendo enérgica e bravamente os princípios do partido de Eduardo Gomes, sem fazer inimizades pessoais.

Muitos candidatos e nenhum programa de govêrno!

CÂMARA MUNICIPAL

Na tribuna o Secretário de Viação — Plano para acabar com as enchentes — Para as vítimas da sêca — Bôlo esportivo — Transportes coletivos

Atendendo a convocação do Legislativo, compareceu, ontem, ao plenário o sr. Mauro Viegas, secretário de Viação e Obras, a fim de prestar esclarecimentos sôbre os problemas que atormentam a cidade, como sejam enchentes e abastecimento de água. Ali chegando, pouco depois de iniciados os trabalhos, foi o administrador introduzido por uma comissão de edis, passando logo a historiar a matéria. Ilustrando sua dissertação, ia apontando o sr. Mauro Viegas para os painéis espalhados pelo plenário, lançando até mão de filmagem, para melhor fazer compreender os legisladores. Analisou primeiramente os fatôres topográficos, para depois ferir os fatôres técnicos e sociais, assinalar o problema das favelas, cujas construções considera fator preponderante na questão das enchentes, tendo em vista as matérias sólidas que são arrastadas dali para as galerias. Efetivamente foi feliz o titular da Viação municipal que, concluída sua exposição, manteve elevado debate com os representantes do povo, respondendo a tôdas as perguntas que lhe foram dirigidas. O plano de combate às enchentes já foi entregue ao prefeito Sá Freire Alvim, que o aprovou imediatamente, determinando que seja pôsto em execução, o mais ràpidamente possível.

PARA AS VITIMAS DA SECA — Formulou o sr. Erasmo Martins Pedro um voto de congratulações ao Conselho Mundial das Igrejas Evangélicas, que acaba de doar a importância de Cr$ 2.500.000,00, destinada ao auxílio das vítimas das sêcas do Nordeste.

TRANSCRIÇÃO DE PARECER — Ainda por solicitação do mesmo edil, foi transcrito nos Anais o parecer do ministro Sampaio Doria, sôbre questão referente à transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara, e conseqüentemente mandato dos vereadores.

MORTE DO JORNALISTA — Foi aprovado o voto de pesar proposto pelo sr. Jurandir Miranda, pelo passamento do jornalista Gustavo Sá Filho, vitimado no trágico desastre ocorrido em Brasília.

DIVULGANDO O BRASIL NO EXTERIOR — Um voto de congratulações ao sr. Gentil de Castro foi aprovado, por iniciativa do sr. Levi Neves pelo trabalho desenvolvido, no exterior, por aquêle ex-vereador, divulgando o que é o Brasil, conforme publicação no boletim "Brasil", correspondente a março e abril do corrente ano. Atualmente, o pediatra, estudioso dos porblemas do turismo, encontra-se à frente do Escritório Comercial do Brasil, na Suiça.

BÔLO ESPORTIVO — Comentou o sr. Raul Brunini o caso da loteria esportiva, que se pretende criar em São Paulo, mas que continua em suspenso, até que se pronuncie o Poder Judiciário. Congratulou-se com o delegado de jogos da capital bandeirante, proibindo a exploração do bôlo esportivo, cujo início estava marcado para os primeiros jogos do campeonato, mas que tal não aconteceu.

TRANSPORTES COLETIVOS — Requereu o sr. Frederico Trota que sejam tomadas providências, para regularização das linhas de transportes coletivos, de Santa Alexandrina para Urca, Leme e Copacabana, devendo a concessionária equipar-se com os veículos necessários, a fim de oferecer um serviço exigido pela população.

SENADO

IMIGRAÇÃO DE 700 RUSSOS BRANCOS

O sr. Lino de Matos solicitou à Mesa do Senado Federal, mais um requerimento de informações de sua autoria, desta feita encaminhado ao ministro das Relações Exteriores. O senador bandeirante quer saber o seguinte: 1º) E' verdade o noticiário de que o Brasil concederá um crédito de 30 mil dólares como ajuda para a imigração de 700 russos brancos, refugiados em Hong-Kong? 2º) A conta de que verba orçamentária correrá êsse auxílio de 30 mil dólares? 3º) Qual o auxílio das Nações Unidas como colaboração com o Brasil para a imigração dêsses 700 refugiados? 4º) O Itamarati recebeu do INIC estudos feitos "in-loco" sôbre a situação dessas 700 pessoas? 5.º) O Comitê Executivo Nacional do Ano Mundial dos Refugiados dispõe de verbas para a execução de seu programa de trabalho? 6º) Qual a composição do referido Comitê Nacional do Ano Mundial dos Refugiados e a que órgãos está subordinado no Brasil e no exterior?

Disse, depois, da tribuna, o sr. Lino de Matos, que o Brasil nestes últimos dez anos caminhou a largos passos para uma industrialização central. Todavia, considera grave êrro, empregar-se, como estamos fazendo, todos os recursos para aquêle fim, descurando e relegando a um plano inferior a nossa agricultura e a pecuária.

O sr. Mourão Vieira, do PTB do Amazonas, retornou a solicitar o amparo da SUMOC e de outros órgãos federais, para a exportação de juta e da castanha do Pará, dois dos principais produtos da economia da Amazônia. Em face da abundante safra dêsses produtos o orador fêz sentir a apreensão dos que vivem da juta, não somente porque há ausência de mercados suficientes para absorver a produção do Amazonas, como também porque o produtor do Estado paga impostos superiores à fibra do Pará, que assim é injustificadamente privilegiada. Lembrou o representante amazonense, como medida de encessidade, fôsse empregada pio Instituto do Açúcar e do Alcool, mais fibra nacional na sacaria destinada ao consumo interno e externo do açúcar.

O sr. Gilberto Marinho, do PSD do Distrito Federal, enviou à Mesa o seguinte requerimento de informações:

"Nos têrmos do Regimento Interno, requeiro sejam solicitadas ao Poder Executivo, através do Ministério do Trabalho:

a) Se os Institutos subordinados a essa Secretaria de Estado deram cumprimento à Lei n.º 3.483, de 8 de dezembro de 1958, que equiparou o pessoal empregado da União e das Autarquias Federais aos extranumerários mensalistas; b) qual a razão adotada por aquêles Institutos na aplicação do citado diploma legal, exigindo, como condição para a equiparação, que tenham os empregados a ser beneficiados cinco anos de exercício na mesma série profissional, quando a Lei n.º 3.483, de 8 de dezembro de 1958, se refere apenas à necessidade de cinco anos de exercício para aquisição de direito por parte do empregado".

Dois projetos da Câmara, abrindo créditos de Cr$ 20.000.000,00 e de Cr$ 15.000.000,00 destinados, respectivamente, à conclusão do à Comissão Executiva do Monumento a Joaquim Caetano da Silva a ser erigido na capital do Território Federal do Amapá, foram aprovados, subindo à sanção.

(Linha impressa invertida: Centro Educacional de Maceió e)

O sr. Mem de Sá, do PL do Rio Grande do Sul, lastimou a situação financeira da "Pró-Matre" e outras instituições de caridade, como o Instituto do Câncer, em São Paulo, que se encontram às vésperas de fecharem suas portas por falta de amparo material do govêrno. Disse o orador que a Pró-Matre, graças à dádivas particulares, já melhorou a sua situação, mas que o Instituto do Câncer está com a sua vida meaçada. O orador criticou o govêrno por ter cortado no Orçamento, verbas do Tesouro, destinadas a essas instituições.

O sr. Jorge Mainarde, do PSP de Sergipe, leu da tribuna uma nota oficial do seu partido político, comunicando que fôra lançada oficialmente, a candidatura do sr. Ademar de Barros à Presidência da República.

O sr. Lima Teixeira, do PTB da Bahia, protestou, mais uma vez, contra a invasão pela Petrobrás, na Bahia, notadamente no Recôncavo de várias propriedades privadas. Disse o orador, que os fazendeiros baianos têm tido as suas terras danificadas por aquela autarquia com enormes prejuízos para as suas colheitas.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

CORDOLINO PRENDE, ROBERTO SOLTA

Arbitrariedade do chefe da Casa Civil — Comunicações —

Falando, ontem, no início da hora do expediente, o deputado Adolfo Oliveira, líder da bancada udenista, acusou o chefe da Casa Civil do governador, sr. Cordolino Ambrósio, de haver ordenado arbitrariamente a prisão do cidadão Raimundo Gomes de Oliveira, em Petrópolis, domingo último. Disse que o sr. Cordolino Ambrósio mandara prender o referido cidadão sem qualquer nota de culpa, e êle então telefonara para o governador Roberto Silveira dando-lhe conta do fato, o qual determinara imediatamente que o prêso fôsse pôsto em liberdade. Acrescentou que o fato, além de desmoralizar o ex-prefeito de Petrópolis, demonstrou que o mesmo "em lugar de ajudar o govêrno, vem criando dificuldades ao sr. Roberto Silveira".

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Mário Abreu, para protestar junto à Associação dos Engenheiros Campistas contra o fato de permitir que dois cidadãos que não são engenheiros, fossem nomeados para os cargos de superintendentes de Águas e Esgotos e de Transportes e Cargas, contra o que estabelece a lei federal.

— O sr. Hamilton Xavier, para justificar um requerimento apresentando sugestões à Comissão de Inquérito nomeada pelo govêrno para apurar as causas dos acontecimentos do dia 22 de maio, em Niterói, no sentido de apurar quais foram as providências tomadas pelas autoridades no mesmo dia, destinadas a impedir o conflito e os incêndios.

— E o sr. José Janoti, que justificou um requerimento solicitando informações ao diretor da Loteria do Estado, sôbre qual o dispositivo de lei que o autoriza a pagar publicidade de matéria que não é de propaganda da referida Loteria inclusive manter dois programas radiofônicos no Distrito Federal.

PROJETO

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em discussão final, o projeto n.º 53, dispondo sôbre a exclusão de subtenentes ou sargentos da Polícia Militar do Estado.

Poderão vir à terra passageiros e tripulantes do navio soviético

Os tripulantes e passageiros do navio russo que invadiu as águas brasileiras em conseqüência de desarranjos nas máquinas e falta de combustível, poderão permanecer em terra durante 3 (três) dias, após receberem um cartão da D. P. S. que os identifique para tal. Este cartão será fornecido a todo cidadão que se identifique com documento de origem e que forneça as devidas fotografias para serem apostas nos cartões especiais da D.P.S., cartões êstes que serão fornecidos a bordo do referido navio pelos inspetores da D. P. S. Alberto Soares e Jair Mendes.

POLITICA NACIONAL

Ademar também é candidato à Presidência da República

Nota oficial do PSP, indicando o nome do prefeito de São Paulo à Convenção partidária — Magalhães Pinto diz que o governador Juraci Magalhães não admite mais sua candidatura — Declarações do presidente da UDN ao regressar da Bahia — Emissário de JK teria levado recado ao sr. Jânio Quadros, prometendo-lhe apoio condicional do PSD — Instala-se amanhã o Comitê Pró-Lott

O PSP resolveu, ontem, indicar à Convenção partidária, o nome do sr. Ademar de Barros, como candidato à presidência da República. A nota distribuída pelos pessepistas anunciando a decisão tomada, é a seguinte: "O Diretório e o Conselho Nacionais do PSP hoje reunidos, como órgãos superiores da direção partidária, resolveram adotar e indicar à Convenção a candidatura Ademar de Barros à presidência da República, que será levada aos demais partidos para que se coteje com possíveis outras que objetivem amalgamar as fôrças políticas nacionais na disputa eleitoral de 1960".

MAGALHAES PINTO TRANSMITE IMPRESSÕES DO GOVERNADOR BAIANO

O sr. Magalhães Pinto, presidente da UDN, ao regressar da Bahia onde se avistara com o governador Juraci Magalhães, fêz várias declarações aos jornalistas que o foram procurar. Inicialmente, o sr. Magalhães Pinto disse que o governador baiano não admite mais que o seu nome seja cogitado como candidato à sucessão presidencial. Nesse sentido, o sr. Juraci Magalhães já conversou com todos os seus amigos, inteirando-os de sua atitude na presente conjuntura. Magalhães Pinto declarou ainda que não pediu a opinião de Juraci sôbre a solução encontrada pela direção da UDN para o problema sucessório, pois tal indagação, a esta altura, não teria mais cabimento. Adiantou também o presidente da UDN, que, o sr. Juraci Magalhães não falou em nenhuma reivindicação em troca do seu apoio à candidatura Jânio Quadros, porém, será natural, advertiu o sr. Magalhães Pinto, que essa reivindicação possa surgir, não como um problema, mas apenas como uma questão de detalhe.

CARTA DO SR. JANIO QUADROS

Prosseguindo em suas declarações, o presidente da UDN comunicou aos presentes que recebeu uma carta do sr. Jânio Quadros datada de 27 de maio, vinda de Nova Deli (India), pedingo noticias sôbre a situação política e falando em têrmos carinhosos a respeito dos srs. Carlos Lacerda, Herbert Levi e Juraci Magalhães. O sr. Magalhães Pinto, ao terminar, anunciou que hoje viaja para São Paulo onde deverá proferir uma conferência no Centro XI de Agôsto sôbre o programa da UDN. Na mesma oportunidade visitará o governador Carvalho Pinto e o Diretório Regional udenista.

TERIA SIDO EMISSARIO DE JK

O sr. Hugo Gouthier almoçou ontem com o sr. Spitmann Jordan, no restaurante de Maison de France. Durante o almoço, segundo se revelou, o sr. Gouthier dissera que estêve com o sr. Jânio Quadros na Ásia na qualidade de emissário oficial do sr. Juscelino Kubitschek. O emissário do presidente da República declarou ao sr. Jânio Quadros que o PSP lhe daria apoio, se a UDN fôsse afastada da campanha do ex-governador de São Paulo.

COMITE PRO-CANDIDATURA LOTT

A primeira reunião do Comitê Pró-Candidatura Lott, deverá realizar-se amanhã, quinta-feira, as 18 horas, na sede da ABI. O principal orador da reunião será o deputado Último de Carvalho, que lidera, na área parlamentar, a candidatura do ministro da Guerra. Falarão ainda os srs. Osmar Cunha do PSD do Paraná, e diversos prefeitos do interior de Minas. Na ocasião será lançado um manifesto ao povo.

CARTA NÃO FOI ENTREGUE

Não foi entregue a carta dos parlamentares petebistas dirigida ao líder Fernando Ferrari. O documento, que conta com 45 assinaturas, mais da metade, portanto, da representação do PTB, continua circulando de mão em mão. Ontem, o sr. Osvaldo Lima Filho tentou uma solução harmoniosa para o caso Ferrari, mas, ao que parece, não obteve êxito, porquanto o líder do PTB insiste em afirmar que não cometeu nenhum gesto de indisciplina partidária. Aguarda-se, que, hoje, a carta chegue, finalmente, às mãos do sr. Fernando Ferrari.

A CANDIDATURA TANCREDO NEVES

O senhor Juscelino Kubitschek considerou inteiramente inviável a candidatura do sr. Tancredo Neves à presidência da República como uma solução pessedista e observou ao senhor Amaral Peixoto que o próprio secretário da Fazenda de Minas entendia que as suas efetivas possibilidades estavam na disputa ao govêrno do Estado.

E' notória a posição do sr. Tancredo Neves em favor da candidatura do marechal Teixeira Lott, não se justificando a manobbra de uma ala pessedista de tentar articular a sua candidatura como uma típica cortina de fumaça para dificultar a consolidação do nome do ministro da Guerra.

LOTT E A ALA MOÇA

O marechal Teixeira Lott autorizou os deputados Cid Carvalho e José Joffilly, que o procuraram em nome da "ala môça", a tomarem tôdas as providências que forem consideradas úteis para a consolidação da sua candidatura. O ministro ouviu uma exposição dos representantes da "ala môça" sôbre as dificuldades que a sua candidatura está encontrando, ante a resistência de uma área dos partidos governistas, hoje ostensivamente empenhados em torpedear o nome do ministro da Guerra.

O sr. Cid Carvalho já comunicou à imprensa que nas próximas horas fará entrega solene ao senhor Amaral Peixoto do requerimento de algumas dezenas de deputados pessedistas pedindo ao partido que examine a candidatura do marechal Lott como a melhor solução para manter a aliança entre as fôrças majoritárias.

REFORMA MINISTERIAL

O sr. Juscelino Kubitschek disse, ontem, a vários parlamentares que procuraram conhecer a extensão dos boatos sôbre uma próxima reforma ministerial, que não poderá nomear um ministro para a Pasta da Fazenda antes de uma conversa direta com o sr. Lucas Lopes.

Ora, o sr. Lucas Lopes não está ainda em condições de debater assuntos ligados à sua Pasta. O ministro continua sob rigoroso contrôle médico e proibido de receber qualquer visita.

Na conversa com o senhor Amaral Peixoto, o sr. Juscelino realmente examinou a conveniência de aproveitar a nomeação de um substituto do sr. Lucas Lopes para introduzir algumas alterações no govêrno, obedecendo o comando pessedista para as articulações sucessórias. O sr. Amaral Peixoto seria nomeado para a Pasta da Viação, que já está confiada a um representante do PSD do Estado do Rio, indo o líder Armando Falcão para o Ministério da Justiça.

Mas acabou prevalecendo o ponto de vista presidencial que a reforma só deve ser efetivada quando o esquema governista já tiver escolhido o seu candidato à sucessão de 1960.

NEM ENTREGALISMO NEM COMUNISMO

O deputado Gabriel Passos, em declarações aos jornais, hoje, responde às afirmações feitas pelo sr. Luís Carlos Prestes numa entrevista em Belo Horizonte:

"Há poucos dias, o ilustre deputado Plínio Salgado declarou que o nacionalismo se confundia com o integralismo. Agora, segundo leio nos jornais, o sr. Luís Carlos Prestes procura encampar o nacionalismo, tentando fazer crer que o crônico internacionalismo comunista com êle se confunde.

Poder-se-ia dizer que os extremos se tocam; mas, para chegar ao nacionalismo, é necessário prezar e respeitar a liberdade humana, fundamento da autêntica democracia, que nós os nacionalistas pregamos e adotamos.

Mas o sr. Prestes, ao que dizem os jornais, levou mais longe suas pretensões: asseverou que conta na Câmara com vinte deputados embuçados na legenda do PTB e que tem a minha colaboração.

Ora, vejam só, quanta pretensão. A mim, que tomo parte na campanha nacionalista, com a maior energia, justamente para que os comunistas não a dominem e dela se sirvam para seus planos de bolchevização do país.

Ou o sr. Prestes quer apenas prestigiar-se com lérias dêsse jaez, ou — quem sabe? — essa balela lhe foi atribuída por certo jornal que, na sua malevolência, não mede meios e modos de difamar?

De qualquer modo, a assertiva do sr. Prestes é uma ridicularia".

MINISTRO TEIXEIRA LOTT RESPONDE AO GOVÊRNO FLUMINENSE

O titular da pasta da Guerra, marechal Teixeira Lott, enviou o seguinte telegrama ao sr. Roberto Silveira: "Acuso recebido seu G/21, de 27 do corrente. Agradeço comunicação de v. exa. Saudações. Marechal Lott, ministro da Guerra".

A U.S.M.N. TEM NOVA DIRETORIA

Reunido com sua sede social, à Rua da Conceição número 169, o Conselho Deliberativo da União dos Servidores Municipais de Niterói elegeu e empossou, no dia 21 último, sua nova diretoria que ficou assim constituída: Presidente: Onacir Pereira da Silva; vice-presidente: Rubens José Azevedo; vice-presidente Silvio Antônio de Sousa; 2.º vice-presidente: Antônio Leonardo da Costa; secretário-geral: Nélson de Azevedo Coutinho; 1.º secretário: Luís Carlos de Oliveira; 2.º secretário: Otávio Porcino Monteiro; tesoureiro-geral: Leopoldo Trapaga; 1.º tesoureiro: Antônio Rodrigues Ferreira; 2.º tesoureiro: Iris Siqueira Moreira; procurador: Ramon Afonso Filho e diretor de esportes: Tasso Muniz Ferreira.

VEREADOR DE MACAÉ APOIA AÇÃO DO GOVÊRNO FLUMINENSE

De Macaé, o governador Roberto Silveira recebeu a seguinte mensagem: "Vereador Câmara Municipal de Macaé, considerando relevantes serviços vem prestando vossa excelência terra fluminense, venho, face acontecimentos políticos locais, reiterar honrado governador irrestrita solidariedade política e administrativa, colocando-me todo vg exa qualquer emergência. Respeitosas saudações, Alcides Vieira".

O Sindicato dos Motoristas agradecidos à LUTA DEMOCRÁTICA

O redator chefe de LUTA DEMOCRATICA recebeu do presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, o seguinte:

"Tomando conhecimento, através dos seus artigos, alusivos aos motoristas profissionais e publicados no conceituado matutino LUTA DEMOCRÁTICA, não podíamos silenciar e, por isso, vimos apresentar a v.s. os nossos sinceros agradecimentos, pelas bondosas expressões contidas naqueles artigos, em defesa da classe a que pertencemos.

Desde já nos colocamos ao dispor de v.s., para quaisquer esclarecimentos referentes à classe que representamos.

Atenciosamente,

Lauro Leão

ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS DO ESTADO DO RIO

A VADIAGEM

XXIV

Diz a Lei das Contravenções Penais, em seu Art. 59, que constitui vadiagem entregar-se alguém habitualmente à ociosidade, sendo válido para o exercício do trabalho, não tendo o indivíduo renda suficiente ou exercendo profissão ilícita.

A ociosidade, sabem os criminalistas e mesmo os leigos, é a propulsora de todos os vícios e crimes. A ocupação ilícita, já por si mesma uma contravenção, constitui muitas vêzes o próprio delito.

O que muito se vê em cidades do Estado do Rio é a proliferação dos desocupados e dos indivíduos que vivem de expedientes escusos.

A credulidade pública é explorada às escancaras por espertalhões que nas praças e nas ruas oferecem mercadorias e drogas as mais variadas, contando maravilhas do produto oferecido.

O povo, na sua santa inocência, vai adquirindo tudo e sendo ludibriado e vai empobrecendo ainda mais a sua bôlsa tão magra nesta época de dificuldades.

Uma campanha no sentido da feitura de uma série de flagrantes de vadiagem seria de bom alvitre e essas campanhas já têm sido postas em prática por alguns delegados fluminenses, infelizmente por muito poucos e por pouco tempo.

Tivemos ocasião de observar que em Caxias, São João de Meriti e Nilópolis, os flagrantes de vadiagem tiveram o seu resultado comprovado com o pânico de que foram possuídos os malandros, ociosos e espertalhões que apanhados nas malhas da Lei serviam de salutar exemplo a comparsas e a "colegas de atividades".

Embora o trabalho seja insano, principalmente para os cartórios, pois que o prazo do processo de vadiagem é sumário e há que se correr para aprontá-lo dentro da lei, mesmo assim, os resultados para a sociedade são tão positivos que almejamos que delegados de Polícia não esmoreçam e os escrivões compreendam que a sua dedicação tem um fim nobre e de alto interêsse público. Avante pois, autoridades e seus serventuários, para o bem comum.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Em discussão as diretrizes e bases do ensino

Critério unilateral na escolha dos "observadores parlamentares" que acompanharão o senhor João Goulart a Genebra — Será convocado, brevemente, o general Flôres da Cunha

Antecipando o debate do projeto de Diretrizes e Bases, inscrito na Ordem do Dia, o sr. Carlos Lacerda ocupou a tribuna, no grande expediente, para prestar alguns esclarecimentos sôbre a matéria. Assinalou que o substitutivo em discussão não é projeto de ninguém: nem do Govêrno, que repudiou sua propositura inicial, nem da Câmara, pois não tem assinatura de qualquer deputado.

Salienta que há, na discussão, interêsses "de uma superburocracia educacional, que há quase anos se implantou no país, sufocando o processo do ensino brasileiro". Defendendo seu substitutivo, afirma que não se trata de uma involução em nossas idéias educacionais, nem permite, por outro lado, o ressurgimento de querelas religiosas em tôrno do laicismo, nada tem com a guerra particular do sr. Anísio Teixeira, antigo jesuíta, com a Igreja Católica.

O que o seu substitutivo deseja é que a educação privada não fique em função meramente supletiva, com o diretor do colégio apenas com o direito exclusivo de enriquecer à custa do ensino. Em abono da seu substitutivo cita a opinião de educadores, de sindicatos de professôres, Associações Familiares e órgãos da imprensa como o "Correio da Manhã" e o "Jornal do Brasil". "Como representante do Brasil na UNESCO, o professor Tude de Sousa — assinala o orador — se manifestou no mesmo sentido. E êsses depoimentos têm maior importância do que teria o meu próprio".

(Depois de um longo estudo da legislação comparada, no tocante ao ensino, o sr. Carlos Lacerda, lembra que em Portugal, em regime de concordata com o Vaticano, a escola privada está sujeita ao papel de mera colaboradora do Estado". Já na Escandinávia até os diretores de escola são nomeados através da Igreja Evangélica.

Examinando o problema do ensino primário no Brasil, revela as cifras espantosas de crianças em idade escolar que não freqüentam escolas. Há culpa direta da União, porque está constitucionalmente obrigada à alfabetização de todos e pode assinar convênios com os Estados, nesse sentido.

Concluindo, sustenta a preeminência do ensino primário e declara:

"O que queremos são cabeças bem formadas para uma nação bem concebida, bem esculpida por essa criançada que não tem escolas e diante da qual ainda se tem o topete de discutir o que é melhor: se a escola oficial, que não existe, ou a escola particular, que também não".

AGUARDA O PRONUNCIAMENTO DO PSD

Referindo-se à carta-convite que recebeu do seu colega de partido, sr. Último de Carvalho, para ser um dos fundadores do "Movimento Pró-Candidatura do Marechal Teixeira Lott", o sr. Carmelo D'Agostino afirmou que não se pronunciará a respeito da sucessão presidencial enquanto o PSD, oficialmente, não apresentar candidato. Assinalou, porém, que, na sua negativa não vai "nenhum menosprezo à ínclita figura do militar candidato, que dirige de modo elevado a Pasta da Guerra".

O sr. Vasconcelos Tôrres encaminhou requerimento de informações ao Ministério da Agricultura, indagando se existe algum expediente no Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, proibindo a importação de carros do Brasil, quais as medidas tomadas, a respeito, pelo govêrno brasileiro, se houve alguma partida de carnes brasileiras rejeitada por aquêle país e, no caso, por que aquêle Ministério permitiu o embarque.

O sr. Anísio Rocha apresentou projeto, estabelecendo que as terras consideradas devolutas, ora ocupadas por posseiros, pertencentes ou não à União, passarão à propriedade das pessoas que as ocupem, mediante requerimento dos interessados, a quem o govêrno fornecerá o necessário título de propriedade. Os requerimentos deverão ser feitos dentro de 60 dias da vigência da Lei, no Distrito Federal, no Rio de Janeiro e São Paulo; de 90 dias, no Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Paraná; de 120 dias, nos demais Estados e Territórios.

PROCESSO CONTRA NEGRÃO

Iniciada a ordem do dia, o sr. Sérgio Magalhães comunicou ao Plenário, que a Maioria deu entrada a um recurso contra a decisão da Presidência, que, considerando-se Comissão Geral, na falta de Comissão de Inquérito sôbre fraudes eleitorais, depois da rejeição da Resolução n.º 178, nomeou relator do vencido. Trata-se do processo contra o ex-prefeito Negrão de Lima. O recurso da Maioria foi encaminhado à publicação. Comunicou ainda, o presidente, que, a partir de amanhã, figurará na Ordem do Dia, o Projeto de Orçamento da União, durante oito sessões consecutivas, para receber emendas.

DELEGAÇÃO DO TRABALHO

Referindo-se à delegação brasileira que deverá ir à Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, o sr. João Agripino indaga se a nomeação de "observadores parlamentares" para a mesma teve audiência da Câmara ou do Senado. Ao que parece, o presidente da República os escolheu a seu critério.

Responde o sr. Sérgio Magalhães que, no caso, os parlamentares devem pedir licença à Mesa e promete que, na reunião da Comissão Diretora, amanhã, o fato será examinado.

Os deputados designados pelo Executivo são os srs. Brasílio Machado Neto e padre Vidigal, ambos do PSD.

CONVOCAÇÃO DE FLÔRES DA CUNHA

Em questão de ordem, indaga o sr. Fernando Ferrari porque, tendo o sr. Humberto Gobbi pedido licença, para tratar de interêsses particulares, a Mesa ainda não convocou o seu suplente, pelo PTB gaúcho, deputado Flôres da Cunha.

Respondeu o sr. Sérgio Magalhães, que se obedeceram a normas e praxes adotadas pela Presidência efetiva da Casa que, em interinidade, não quis alterar. Mas levará o caso, também, à apreciação da Mesa, em sua reunião de amanhã.

Na ordem do dia, o Plenário prosseguiu na discussão do Projeto de Diretrizes e Bases da Educação, ocupando a tribuna o sr. Arruda Câmara, para sustentar a tese de que, em nome da uniformidade do ensino, devem existir, no curso secundário, cadeiras obrigatórias em todo o país.

O sr. Plínio Salgado, discutindo a proposição, defendeu uma filosofia do ensino, capaz de salvaguardar a unidade espiritual do povo brasileiro.

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A DELICIA DE UM DILEMA. (2.ª semana), Paul Newman e Joanne Woidward. Às 11,40 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre (Palácio, Roxi, Eskie-Tij. e Imperator).

ACONTECEU EM MONTE CARLO Marlene Dietrich e Vittorio De Sica. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, São Luís, Alasca, Miramar, Presidente, Carioca, Santa Alice e Coliseu).

A REVOLTA DOS GLADIADORES Gianna Maria Canale e Ettore Manni. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Cineac, das 17,20 em diante; Asteca, Caruso, Roial Nacional, Méier S. Pedro e Regência).

AS NOITES DE CABIRIA. (2.ª semana) Giulietta Masina e François Perier. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida).

CINEAC TRIANON - Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. Das 10 às 17 horas.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

GUENDALINA, Jacqueline Sassard e Raf Vallone. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Cop., Riviera, Art-Méier, Guaraci, Rosário).

GENERAL DE IMITAÇÃO, Glenn Ford e Taina Elg. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Pas., Metro-Cop., Pax, Metro-Tij., São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

INDISCRETA (2.ª semana) Ingrid Bergman e Gary Grant. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Copacabana, Ipanema, Botafogo, Avenida, Icaraí (Nit.)) e Tijuca).

O TERCEIRO TIRO (reprise), John Forsythe e Shirley Mac Laine. Às 15 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Mesbla.

O MENINO, O COFRE E A MORTE (em programa duplo com

GALOPANDO PARA A JUSTIÇA, (reprise), Ray Corrigan e Max Terhune), Robert Beatty e Vincent Winter. Às 13,30 — 16 — 18,30 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Pirajá, Ideal, Maracanã, Delbar, Bonsucesso, Abolição e Leopoldina).

OS VAMPIROS (reprise) Gianna Maria Canale e Carlo D'Angelo. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

POSSUIDA PELO DESEJO, Erika Remberg e Dietmar Schonherr. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Ricamar, Colonial, Astória, Olinda, Esperanto (Petrópolis), Mascote e Alfa).

SANGUE DE PISTOLEIRO, Van Heflin e Tab Hunter. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Rian, Leblon, São José, Madri, América, Monte Castelo e Moça Bonita).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (2.ª semana) John Cossavettes e Sidney Pottier. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

VICIO MALDITO, Jean Gabin e Danielle Darrieux. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Path', Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "A delicia de um dilema" (razoável), "As noites de Cabiria" (bom), "Guendalina" (bom), "General de imitação" (razoável), "O terceiro tiro" (sofrivel). "Os vampiros" (sofrivel).

Não passados em nossa revista-critica, mas que merecem atenção: "O menino, o cofre e a morte" e "Um homem tem três metros de altura".

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Procure não esquivar-se ao encargo de suas responsabilidades. Não peça auxilio à quem quer que seja. Poderá decepcionar-se. Horas: 8-10; Números: 10-135.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um sentimento de depressão ou fadiga poderá ser sobrepujado pela fidelidade a seus principios. Horas 8-15; Números: 393-681.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Pense muito antes de tomar qualquer atitude importante. Não confie demais nos amigos. Evite falar muito. Horas: 14-16; Números: 138-466.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Dia regular. Procure constatar bem suas primeiras impressões sôbre os outros, a fim de não cometer possiveis enganos. As aventuras amorosas deverão ser evitadas. Horas: 14-16. Números: 168-583.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dedique atenção aos fatos e à correspondência e documentos importantes. O trabalho deverá correr bem Horas: 14-18. Números: 469-670.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Haverá certa tendência para as aventuras e a falta de atenção. Seja ponderado e conservador. Horas: 13-15. Números: 146-169.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — A influência exercida pelos companheiros será benéfica. Siga à risca os conselhos recebidos. Horas: 15-17. Números: 126-159.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Júpiter e a Lua lhe proporcionarão visão e energia para executar ou planejar alterações importantes. Pense no futuro. Horas: 10-15 Números: 354-623.

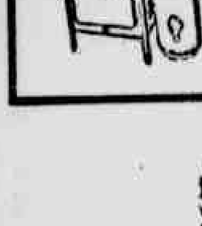
VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Dedique-se a novos negócios e poderá lucrar bastante. As relações sentimentais estarão favorecidas. Declare-se à pessoa amada. Horas: 14-20. Números: 139-479.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — A ocasião apresenta-se favorável às empresas novas. Seja, porém, prudente e não arrisque o seu dinheiro em negócios incertos. Horas: 8-10. Números: 463-578

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Procure campo de aplicação e pleno desenvolvimento para suas habilidades. Faça planos para o futuro. Horas: 14-17; Números: 147-578.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Observe atentamente suas contas pessoais. Horas: 14-17; Números: 327-535.

FOGÃO "HELIOGÁS" — Cr$ 600,00 MENSAIS



Instalamos em sua residência, com apenas Cr$ 600,00 MENSAIS e Cr$ 1.000,00 DE ENTRADA ótimos FOGÕES "HELIOGAS"

CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N.º 7.420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

DIA A DIA os dirigentes do Clube Recreativo Caxiense, estão mais convictos de que o Clube necessita urgentemente de sua sede social própria. Depois da movimentada "soirée"-dançante de sábado último, ocasião em que não se podia nem se locomover dentro da sede (sobrado) na Avenida Duque de Caxias, os entendimentos para a construção da moderna sede serão estudados com urgência.

—oOo—

NA segunda-feira o jovem Antônio (Toninho) Pádua Kouri novo industrial de D. C. aniversariou, comemorando o evento com um jantar intimo em sua residência. Um bôlo com 24 velinhas em formato de uma mola de automóvel caracterizando o produto das organizações Kouri.

Neide Barbosa de Moura, do "society" meritiense, 19 anos de elegância e simpatia

—oOo—

A SENHORITA Neréia, residente em Campo Grande bairro da Z. N. tornou-se uma leitora assidua desta coluna, com o fito de saber das atividades de seu "love" Samuel (Aerográfica) Pereira. E eu prometo, Neréia, daqui desta coluna, conto tudinho.

—oOo—

O JOVEM Cid Paredes, diretor gerente da Coop. de Crédito Mútuo de D. C. faz suas refeições quase que diáriamente no restaurante-dançante "Week-end's" e por sinal muito bem acompanhado. Não se sabe onde residente a acompanhante do novo banqueiro caxiense.

—oOo—

O SENHOR Edson de Araújo, um dos dirigentes do Aliança de D. C., que de há muito se separara de sua espôsa, voltou a circular com a mesma. No outro dia êles dançavam bem felizes numa "soirée" aliancista.

—oOo—

O PIONEIRO da coluna social no Brasil, sr. Jacinto de Thormes declara que agora é "very very Kar" servir em reuniões champanha nacional. Alega ainda o colunista em questão que produto nacional bem conhecido e com nome francês iguala-se perfeitamente aos mais famosos produtos.

—oOo—

NO OUTRO dia a senhora Alfieri (Emilia) Costa foi internada às pressas numa de nossas casas de Saúde em virtude de uma complicação orgânica. Todavia, seu estado atual é bom, não mais inspirando cuidados.

—oOo—

A SENHORITA Ieda Machado funcionária do govêrno foi transferida para a nova capital (Brasilia) local onde residirá doravante o ex-"love" de Roberto Moreira.

—oOo—

NAS REUNIÕES dançantes do Aliança, um pistonista conhecido por Naval vem chamando as atenções gerais. O musicista em questão vem demonstrando qualidades e aptidões.

—oOo—

A MORENA Arlete Ramos da Silva ex-caso sentimental do jovem Jorge Oliveira e que no momento se encontra na "prateleira" vem circulando em nossas reuniões com muita elegância.

—oOo—

CONTRAIRAM núpcias no sábado último a senhorita Luis Loureiro e o senhor Carlos Alberto, êste, funcionário do vespertino "O Globo".

—oOo—

NÃO SERA surprêsa se amanhã anunciarmos o reatamento do "love" Genaro Pacheco e Emilia Mota Oliveira.

—oOo—

AMANHÃ, mais uma noitada dançante no Aliança, ocasião em que acontecerá a segunda apuração do concurso de eleição da rainha do Clube.

—oOo—

E HOJE, é só. Amanhã, novamente com vocês.

Cr$ 100,00 DE ENTRADA

SÓ ESTE MES

HELIOGAS

FOGÃO BRASIL
4 BÔCAS, FORNO E ESTUFA
ENTREGA IMEDIATA
CASA AJUZ
RUA VISC. RIO BRANCO, 54

GRÁTIS

SEU DOCUMENTO TEM O FINAL

0-1-3-5 OU 9?

Venha então receber a ESCRITURA DEFINITIVA de um lote de terreno no loteamento SUL-BRASILIA, no valor de Cr$ 40.000,00, gratuitamente, sòmente a titulo de propaganda

OBS: — A entrega será feita sòmente ao próprio, mediante a apresentação do documento cujo número final corresponda com um dos números acima. O terreno é entregue gratuitamente, sendo que as despesas de cartório, que montam num total de Cr$ 3.000,00, poderão ser facilitadas em 2 parcelas iguais. O documento de propriedade será entregue no mesmo dia.

ULTIMA OPORTUNIDADE

BRASÍLIA TERRITORIAL

Rua Sete de Setembro, 81 — 3.º — Sala 304 — Telefone 42-1328

APRESENTE ÊSTE ANUNCIO

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

HOJE O PROGRAMA "ALMOÇO COM AS ESTRELAS" contará com o elenco de Valter Pinto. Aerton Perlingeiro comanda o almôço na TV-Tupi. Assim os telespectadores verão Virginia Lane, Valter D'Avila, José Vasconcelos, Paulo Celestino e outros.

O TBC DARA sessão única às 18 30 horas no Teatro Ginástico com "Panorama Visto da Ponte", com Leonardo Vilar, Natália Timberg e outros.

"TEM BUBUBU NO BOBOBÓ", sucesso de Válter Pinto no Teatro Recreio estará em cena amanhã, 5.ª-feira, em vesperal com 50% de abatimento. Virginia Lane comanda o espetáculo que conta com Valter D'Avila e José Vasconcelos na parte cômica.

VALENÇA FILHO está dirigindo a Companhia de Revista que Violeta Ferraz fará estrear no Teatro Zaquia Jorge, em Madureira. Além de diretor o cômico pernambucano é também o 1.º ator do elenco que estará em atividades dentro de poucos dias.

VALERIA AMAR está agradando em cheio no Teatro Carlos Gomes na revista "Mulher... Só Daquele Jeito...", espetáculo que tem Joana D'Arc como estrêla e Manuel Vieira como 1.º cômico.

MARA RUBIA já regressou mas não está inclinada a trabalhar em teatro em nossa capital. Por ora fará sòmente programas de televisão.

JOSÉ VASCONCELOS irá hoje ao Programa "Meio-Dia", dirigido por Jaci Campos. O cômico de "Tem Bububu no Bobobó", será entrevistado por um dos elementos no naipe de Jaci.

Aposentadoria móvel

Concentração no Senado Federal

Recebemos o seguinte:

"O Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social e a Legião Brasileira dos Inativos, convidam os trabalhadores em geral e os aposentados e pensionistas em particular, para comparecerem na próxima quinta-feira, dia quatro às quatorze e trinta horas no Senado Federal, entrada da Avenida Rio Branco, a fim de pleitearem dos líderes do Govêrno e da Oposição, urgência para o projeto de aposentadoria móvel, aprovado na última segunda-feira pela Câmara dos Deputados.

Convidam, outrossim, para às dezessete e trinta horas do mesmo dia, participarem da reunião do Comitê, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71".

"FLASHES" DE CAXIAS

A Companhia Melhoramentos de Caxias Ltda. deve limitar-se à área que, legal ou ilegalmente, ocupou sem protestos, isto é, a área pertencente à Fazenda Velha, situada ao lado esquerdo da Estrada de Ferro Leopoldina, de quem vem de Caxias para o Rio.

Mas, depois que Tenório entrou no Mangue, atolando-se na lama, sentindo o mau cheiro dos monturos, vivendo a desgraça da gente infeliz que lá habitava, como dono do pântano, retirando-a, mediante indenização, daquela zona infecta, eis que os senhores da Melhoramentos assaltaram o terreno, desocupado com tantos sacrificios.

Se nunca teve posse do terreno, pertencente à União, como requer sua ocupação?

Mais de 4.500 barracos, Tenório destruiu. E, ao apagarem-se as fogueiras, viu-se o grileiro encapuçado, agachado no meio da escuridão da noite, como o miserável tocaieiro, sobreando a vitima desprevenida.

Atrás da Companhia de Melhoramentos, está o Banco Brasileiro de Descontos e o seu grupo, tão bem focalizado nas páginas de Confidencial, há poucos dias. E, na frente, encontra-se certamente o espanhol, conhecido por Vicente, que humilha todos os moradores pobres do Bairro 25 de Agôsto, mostrando-se mais arrogante que El Campeador.

Mas não se permitirá, de nenhuma maneira, que conhecidos esbulhadores talem com suas botas a cidade de Caxias. A luta está travada e as unhas dêsses consumados ladrões de terras têm de ser aparadas.

Mêdo de capangas, ninguém tem. Tenham êles o nome de Vicente ou de Pareto. Sem capangas ou com capangas, a luta terá de ir até o fim.

Não se deve permitir que descendentes de corsários espanhóis invadam Caxias, tomando, no peito, o direito, comprado por uma instituição de personalidade jurídica aos donos da terra por usucapião, pela posse.

O que Tenório fêz, a Companhia Melhoramentos de Caxias Ltda. não faria com dez milhões. Não é possivel, por isso, que se lhe entregue, de mão beijada, patrimônio, hoje na posse de uma instituição.

As vêzes, o povo, insuflado em santa ira, faz justiça pelas próprias mãos. Quando o povo se vê furtado, de uma maneira escandalosa, por Paretos e Carreteiros e o Estado faz ouvidos de mercador ao clamor geral, então só há um recurso: é restabelecer a ordem, através da desordem.

O remédio é condenável, pois a violência dos motins não constrói. Mas, para evitar medidas extremas, deve o Estado fazer justiça, não permitindo que um ladrão esbulhe um povo, recorrendo à lei, através de facilidades gerais.

SANCHO SEM PANÇA

Novo furto nos Correios e Telégrafos

O FUNCIONÁRIO FOI ENVOLVIDO NO CASO, MAS COMO VÍTIMA

Recebemos a carta seguinte:

"Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1959.

Exm.º sr. diretor de A LUTA DEMOCRATICA — Av. Presidente Vargas — Nesta. — Prezado sr. diretor:

Vários amigos meus, leitores do prestigioso matutino que é A LUTA DEMOCRÁTICA, mostraram-me publicação do dia 22 de maio, recém-findo, com o título "Novo Furto nos Correios e Telégrafos", em que êsse diário publica meu nome como suspeitado no desaparecimento de mala do Correio.

Confesso que não sendo leitor dêsse popularíssimo jornal, só agora tive conhecimento da publicação referida acima, o que me impõe solicitar a v. s. a publicação de uma nota para retificar a notícia veiculada entre muitos milhares de leitores, na qual constou meu nome como suspeitado ao invés de vítima dos ladrões, como fui.

Devo esclarecer, no entanto, que figurei num processo administrativo instaurado para apuração do responsável pelo extravio de uma das malas desaparecidas, como causador do fato e, por exercer a função de conferente, fui responsabilizado funcionalmente, para efeito de indenização à Fazenda Nacional, na impossibilidade em que se viu a Comissão de Inquérito de apurar o autor do desvio da mala. Êsse processo foi encaminhado à Polícia, justamente porque eu não me conformei com o "libelo" da Comissão, tendo alegado à mesma que o D.C.T. devia proteger os funcionários honestos, procurando identificar os ladrões.

Sou funcionário do D.C.T. há mais de 20 anos e o meu passado de homem honesto e probo, além do elevado conceito que desfruto entre meus companheiros e chefes, exige de mim êsse pedido de retificação da nota em aprêço, para amenizar os danos morais causados pela mesma e cuja fonte, estou certo, não era apropriada para dar informações à reportagem, pois, se o fôsse teria examinado o processo com o devido cuidado, para dar informações sôbre a posição exata de cada depoente.

Senhor diretor. Confiante em que v. s. compreenderá a necessidade de uma nota para retificar a notícia publicada em 22 de maio p. f., como fêz "O Dia", conforme recorte que junto a esta, subscrevo-me com admiração e atenciosamente,

a) Gilto Bastos de Roure, Postalista "M" — Conferente, da 4.ª Turma — 8.ª Seção Aérea".

Atendido o apêlo do guarda-civil

Um leitor da LUTA DEMOCRÁTICA entregou-lhe os documentos na própria residência

Do diretor da Guarda-Civil, recebemos a carta abaixo:

"A finalidade desta, é agradecer a V. S. a atenção dispensada, ao apêlo desta Diretoria, no sentido de ser divulgado, por êsse conceituado jornal, um tópico relativo à perda dos documentos pelo G. C. n.º 512 — Leandro Rodrigues Teixeira.

Efetivamente, o aludido apêlo foi publicado em a edição do dia 22 do andante, tendo o efeito desejado, porquanto, os citados documentos foram entregues ao seu verdadeiro dono, na própria residência, por um leito dêsse diário.

Ao ensejo, envia os votos de alta estima e consideração. — Cordialmente, **Silvestre Travassos** Soares, Tenente-Coronel Diretor.

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

(Escreve: R. GOMES JÚNIOR)

Marginal recalcado, perverso e frio — Sábado último, foi-nos dado ouvir parte de longa conversa que o frio matador da jovem Nadir Ribeiro dos Santos, onde esclareceu como fugira de Pavuna, após o covarde assassinio daquela que o repudiara por haver tido conhecimento ser êle um invertido sexual.

Disse tê-lo feito, vestido de mulher e tendo à cabeça um turbante. Nem de outra forma, poderia ter ocorrido, o marginal estava no seu elemento, estava perfeitamente à vontade no seu travesti, que nem sequer lhe fêz lembrar à sua vitima, a pobre, a indefesa, a infeliz Nadir, cujo único crime foi ter brio, ter vergonha e ter dignidade.

Disse mais, êsse frio e covarde matador, êsse repelente e nojento verme humano, que no dia imediato ao crime, passara-o no "Grotão" brincando de bambolê com inocentes e ingênuas crianças, que ignoravam ali estar o mais infame de todos os criminosos, individuo cujas mãos estavam manchadas pelo sangue de uma môça; ainda menina, dessas criaturas, que segundo os versos do poeta excelso era apenas: Entreaberta rosa, entrefechado botão...

Disse-o, ainda, fria e cinicamente, que se sabia um anormal; mas, que há cêrca de 6 meses, atendendo (ainda uma infâmia contra a sagrada memória de sua inocente vitima) a um pedido de Nadir, fizera o propósito de emendar-se, de recuperar-se moral e socialmente.

Nessa ocasião, o meu colega de jornal Vandir, despechou-lhe de chofre a seguinte pergunta:

— Você mais tarde, ao ter conhecimento de que matara Nadir, não se arrependeu, não pensou em se justiçar, suicidando-se?

E a resposta fria, calculada, cinica, revoltante, animalesca foi esta: Não! Nem por minha mãe eu faria isso. Matar-me porque?

E é êsse o homem que alguém em má e infeliz hora fêz funcionário dessa Câmara de Vereadores, que tem realmente, não é possivel duvidarmos — **Cavei de burro enterrada.**

Mas, de uma coisa esteja certo, essa coisa justamente cujo nome não escrevo, por uma questão de higiene mental a que não o deixarei sôlto. Nêle me "encarnarei" como se diz na gíria, até vê-lo nos fundos de um presidio, para socêgo dos homens de bem e como desagravo à sociedade, à Igreja e ao povo meritiense, tão vilmente ofendido por essa pústula humana.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. Carlos Carreira, Plinio de Brito, Neri Hamilton Ilha, Eduardo de Oliveira Malheiros, Alexandre Marcelino Gomes de Paula, Sérgio Gomes da Silveira e Carlos Tavares de Lira.

Casamentos

— Realizou-se sábado último, o enlace matrimonial do jovem Hugo Dias Nunes, filho do sr. José Nunes e de dona Maria Dias Nunes, com a senhorita Laudelina da Silva, filha do casal Antônio da Silva-Maria da Silva. Os nubentes realizaram magnifica festa, na residência da Travessa Getúlio Vargas, 16.

— Contraiu núpcias, o jovem casal Luis Alcântara e srta. Leni Leal Machado. O noivo, pessoa querida no meio social suburbano, foi alvo de inúmeras homenagens, dos parentes e amigos durante a festa realizada na Rua Marechal Falcão da Frota, 1 835, ap. 202, em Padre Miguel.

— Aproveitando a data do aniversário da graciosa senhorita Onélia de Andrade Ferreira, que transcorreu no dia 30 de maio último, consorciaram-se os jovens Constantino e Claudinice de Andrade Ferreira.

Filhos do casal Manuel Ferreira e Olga Alice Ferreira da Silva, a aniversariante e o nubente, tiveram concorrida recepção e entre os presentes notamos o deputado federal Tenório Cavalcanti, o deputado estadual Jorge Bedran e inúmeros vereadores da Câmara Municipal de São João, de Nilópolis, de Duque de Caxias e de Nova Iguaçu, que nessa festa estiveram prestigiando a figura do vereador Manuel de Andrade Ferreira, pai da aniversariante e do jovem que nesse dia se consorciou.

No I.P.S. Fluminense

Suspensos os empréstimos até segunda ordem

PRORROGADO POR UMA HORA O EXPEDIENTE DA AUTARQUIA

Por determinação do secretário do Trabalho do Estado do Rio, sr. Jonas Balhense de Lira, foi suspenso até segunda ordem, os empréstimos no Instituto de Previdência Social do Estado. Essa decisão foi tomada após uma reunião com o diretor e chefes de serviço daquela autarquia, durante a qual foram adotadas várias providências de caráter administrativo, como sejam a prorrogação, por mais de uma hora, do expediente, com objetivo de atualizar os serviços contábeis e encerramento do balanço de 1958.

Homenagem da ABI aos jornalistas falecidos

Realiza-se quinta-feira, dia 4, às 16 horas, no 7.º andar de sua sede, a homenagem que a Associação Brasileira de Imprensa presta, anualmente, aos jornalistas falecidos. Serão inaugurados no Panteão da Saudade da ABI, entre outros, os retratos de Angelo Neves, Aristarcho Lopes de Oliveira Ramos, Domingos Segreto, Francisco de Paula Job, Frank M. Garcia, Gary Levy, Gastão de Carvalho, Inácio Bitencourt Filho, João Melo, Jorge Lacerda, Mário Cordeiro, Olegário Mariano Plinio Barreto e Rafael Correia de Oliveira, cuja atuação na imprensa será relembrada pelo vice-presidente, dr. M. Paulo Filho. Para essa cerimônia, estão convidados os associados, amigos da classe e da instituição e famílias dos jornalistas cuja memória será reverenciada.

Em Niterói a água mais cara do mundo

Pagando pela água a taxa de quase quatrocentos cruzeiros mensais cada apartamento do edificio da Rua São Paulo, 122, no Bairro Pereira Carneiro, o precioso liquido ali falta continuamente.

Nos últimos quinze dias a escassez é quase absoluta.

Curioso é que só falta nesse edificio, sendo normal a distribuição em tôdas as ruas do mesmo bairro.

Como há um ano a falta se faz sentir, a Repartição competente sugeriu que fôsse feita uma ligação especial para o mencionado edificio, o que foi feito, sendo as custas totalmente pagas pelos condôminos.

E agora, qual será a medida que tomará a Repartição, pois já foram feitas várias reclamações e nenhuma providência foi tomada até agora?

Magnífica festa dos "Quatro Boêmios"

Na foto a grandiosa "Noite-Dançante", que os QUATRO BOEMIOS fizeram realizar no salão da Banda Portugal, sábado último, com grande brilho.

Como convidados, estiveram presentes a "Ala dos Embaixadores" da Estação Primeira, a Diretoria da E.S. Portela, Ala dos Inocentes da E.S. do Morro Azul, Ala dos Acadêmicos de Bangu, Ala Diversões Tijucanas, Ala dos Esquecidos, Alcebiades e seus boêmios e outros. (1325)

O MOTOR É A VIDA DE SEU CARRO!

Retifica A. Pinheiro retira, recondiciona e recoloca qualquer tipo de motor - diesel ou a gasolina

Especializada em MOTORES ROCKET

Tradição e pontualidade

RAP

Retifica A. PINHEIRO S/A.
Rua Riachuelo, 132
Tels.: 22-2979 - 22-3002

POLIDOR

Para polir alumínio a FABRICA DE CARROCERIAS CERMAVA admite elementos competentes para o cargo acima. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar à Rua Coronel Almeida, 53 — Piedade (Próximo ao n.º 7.939 da Av. Suburbana). Não se atende por telefone.

AGORA SIM

Graças ao

IMPÉRIO dos FOGÕES

OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA

Minha amiga,

aproveite esta oportunidade:

apenas **Cr$ 500,00** de entrada sem aumento de preço.

ACOMPANHA O CLICA

GÁS BRAS

IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto Médico Legal

Tenório autopsiado em vida na televisão de S. Paulo

Os cirurgiões do programa "Pingos nos ii" tiveram de confessar que todos os órgãos do deputado de Caxias são sadios e normais, principalmente a cabeça e o coração

Quem é José Tenório? — Uma advertência pelo decôro do mandato — A derrota de um candidato a prefeito, em Caxias — A pecha de ter nascido humilde — Quantos matou? — Como adquiriu fortuna? — Piedade e misticismo — Pena de morte — As mortes "misteriosas" dos inimigos de Tenório — Repelindo uma mentira — Favelas de Caxias — Zé Mineiro — Bandeira matou? — Contas à Justiça — Custo da vida — Qual a sua filosofia? — Qual o seu Deus? — Fé na Justiça — Despedida ao povo paulistano

A apresentação de Tenório no programa de Televisão "Pingos nos ii" foi quase a mesma do seu congênere carioca: "Discutido, elogiado, atacado, usa capa preta, barba grisalha, sob a capa uma metralhadora. Possui uma casa-fortaleza no valor de 25 milhões, emprega frases de autores celebres. O julgamento dêsse homem pertence aos telespectadores."

Somado, balanceado, o programa de São Paulo, como o do Rio, são verdadeiras investidas para desfazer o prestígio popular de Tenório Cavalcanti. As perguntas capciosas, algumas até grosseiras, impróprias para uma assembléia de homens limpos, são feitas geralmentes por inimigos e, o que é pior, muitas vêzes, por inimigos invejosos e recalcados. Mas o filho do "rés-do-chão social", para citar uma expressão muito usada pelo próprio Tenório, aparece, responde, confunde seus pícaros detratores. E dêsse programa, que levou o sr. Ademar de Barros a perder a serenidade, respondendo injúria com injúria, o deputado Natalício Tenório Cavalcanti, sai engrandecido. São Paulo das Bandeiras, São Paulo que não pára, ama sua audácia, adora a eloqüência dêsse homem; quanto mais se esclarece essa vida perigosamente vivida, mais simpatia lhe concede.

Foi o que vimos nos estúdios da "Record", onde estudantes o cercavam; comerciantes e comerciários, industriais e operários, todos disputando-lhe uma palavra, um apêrto de mão.

Os telefones do "Othon Palace" redobraram de atividade, o grande salão de receber encheu-se a manhã tôda do dia seguinte ao programa de pessoas que vinham cumprimentá-lo, pelo êxito, pela galhardia com que rompera aquêle anel de ferro, adrede preparado para estrangular o moral alheio.

QUEM É JOSÉ TENÓRIO?

Essa pergunta foi feita para mostrar o contraste entre Tenório deputado e um sobrinho, gerente da Câmara. Assim respondeu o interrogado:

— José Tenório... Tenho uma infinidade de primos e sobrinhos pobres e ricos, com êsse nome. O José Tenório que vocês citam talvez seja aquêle rapaz que eu entreguei à Justiça de São Paulo para, na sua alta sabedoria e independência, julgar a acusação que lhe é imputada. Se é outro, o conceito de pobreza varia. Ricos não são os que têm muito, mas os que têm menos ambição. Quanto mais se tem mais se deseja. Êsse desejo é pobreza. Há pobres conformados que são ricos e ricos inconformados que são pobres.

TENÓRIO ADVERTE

Antes de responder à segunda pergunta, Tenório fêz esta advertência:

— Vamos separar o deputado Natalício Tenório Cavalcanti, do Tenório popular que responde a qualquer pergunta. Quero manter, acima de inconveniências, o decôro parlamentar. Zelo demasiado o mandato que o povo me confiou. As perguntas dirigidas ao deputado serão aceitas e respondidas com a excelência da representação e as feitas ao Tenório com a franqueza e a rudeza do homem do povo.

PERGUNTA DE BOCAIÚVA CUNHA

— Por que seu sobrinho, candidato a prefeito de Caxias, foi fragorosamente derrotado?

— Joaquim Tenório não foi fragorosamente derrotado. Foi simplesmente derrotado, num município onde concorreram quatro candidatos, dois meus amigos e dois adversários, nenhum dos quatro meu inimigo. Dos quarenta mil eleitores que compareceram às urnas, vinte e nove mil votaram nos dois amigos meus. Um teve dezesseis mil votos e o outro treze mil. O que foi eleito é tão meu amigo quanto Joaquim Tenório. Acresce ainda, que os próprios adversários votaram em meu nome e se não votaram não tiveram fôrça para impedir que o eleitorado votasse, dando-me, só na cidade de Caxias, a votação bastante para uma cadeira de deputado federal.

A "PECHA" DE TER NASCIDO HUMILDE

Bocaiúva Cunha, jornalista de "Última Hora" e deputado federal, duas vêzes colega de Tenório, pergunta como êle progrediu tanto, se na juventude era analfabeto, empregado numa fazenda, no Estado do Rio.

— A pergunta é procedente — diz Tenório. Fui analfabeto como todo ser humano ao nascer e, por fim, "bacharel como toda gente". A pergunta poderia mencionar que eu, além de administrador de fazenda, aos [illegible] anos de idade, fui tropeiro da humilde propriedade de meu pai, servente de hospital e garçom. Contudo, concluí o curso primário, frequentei o Pedro II, depois de casado, e formei-me pela Universidade do Brasil, aos [illegible] anos. Alisei os mesmos bancos escolares pelos quais passaram os Bocaiúvas e muitos outros da aristocracia brasileira do sangue e do dinheiro, convencida de que a cultura é privilégio de casta.

QUANTOS MATOU?

— Quantas mortes já fêz, incluindo os que morreram por ordem sua, assassinados por outros?

— Barreto Pinto, certa vez, me propôs fazer, na Câmara, pergunta semelhante, visando publicidade em tôrno de seu nome. Acedi ao seu desejo, condicionando a vinda de duas padiolas ao recinto, uma para mim e outra para êle. Todavia, na TV-Rio, já respondi essa pergunta e abro outra exceção para satisfazer a sua curiosidade. A um homem com 47 cicatrizes de balas no corpo, não se pergunta quantas mortes fêz e sim como escapou de morrer. Só êsses ferimentos justificariam normalmente, repelindo agressão atual, 47 mortes. Entretanto, Baby pode ficar sossegado que, a despeito das provocações, não chegarei até lá, nem pretendo incluí-lo nesse catálogo sinistro. Os marechais Mascarenhas de Morais e Zenóbio da Costa, na luta contra o nazismo, devem ter matado muito mais, e ninguém jamais lhes perguntou quantos mataram na tomada de Monte Castelo.

Um edifício social só tem firmeza quando seus alicerces foram argamassados com o cimento do tempo e o sangue dos homens. Duque de Caxias é hoje um dos parques industriais do país, com uma população de mais de 400 mil habitantes. Essa cidade cresceu e prosperou, em três décadas de lutas contra a opressão e o monopólio dos poderosos.

COMO ADQUIRIU FORTUNA?

Responde Tenório:

— Trabalhando sem furtar, num contraste com os que adquiriram-na, herdando ou furtando, sem trabalhar. Por isso, não temo a fama de rico, num país capitalista em que os homens temem essa fama. Sou o fundador de um jornal que vive do povo e para o povo, de grande circulação, que não depende de grupos econômicos.

PIEDADE E MISTICISMO

Perguntarar a Tenório:

— Você pretende regenerar-se, tornando-se piedoso e místico?

Resposta:

— Sou um homem normal. Todos temos piedade e misticismo, principalmente aquêles que vivem lutando e precisam crer, para inflamar a ideia e transmitir ao povo a crença no futuro. Minha piedade pelos que sofrem é maior que a indiferença de tantos pela sorte iníqua da maioria de nossos patrícios, das favelas das grandes cidades, às areas do Nordeste calcinadas pela sêca.

PENA DE MORTE

Pergunta a equipe do programa "Pingos nos ii":

— É a favor ou contra a pena de morte?

— Contra. A um Estado que não cuida das raízes da árvore social, não é lícito esmagar seus frutos ácidos. O esmagamento de uma lagarta não salva a plantação. Se o crime pode ser justificado, o autor o praticou no exercício de um direito. Se é injusto o autor é um doente e precisa ser tratado. Em nenhuma hipótese a eliminação, o crime legal.

AS MORTES MISTERIOSAS DOS INIMIGOS DE TENÓRIO

— Por que os seus inimigos morrem misteriosamente?

— Pelos motivos que eu, misteriosamente, tenho escapado. Desígnios da Divina Providência.

REPELINDO UMA MENTIRA

— O repórter Arlindo Silva pergunta a Tenório como se sentiu quando os estudantes paulistas, há anos, o expulsaram da Faculdade de Direito?

Responde Tenório:

— Arlindo você acompanhou todos os meus passos em São Paulo, daquela feita, fêz reportagens em tôrno da minha vida e nunca mencionou êsse fato. Viu a luta entre o Diretório Acadêmico que me convidou e o grupo adversário. Você viu ainda as aclamações que recebi na minha chegada, na qualidade de elemento de resistência à opressão no Estado do Rio e assistiu ao início dos debates, em que a ausência de altos-falantes, impedia os estudantes de ouvir a minha voz. O atrito foi entre êles, ao ponto de ser agredido, na mesa, o secretário do Diretório, que, revidando, entrou em luta corporal com o agressor. Você estava no hotel ao meu lado, quando os estudantes me fizeram uma grande manifestação de aprêço. Como, agora, pronuncia capciosamente, a palavra EXPULSÃO? Só pilhéria ou má-fé.

IMUNIDADES

Você não respondeu no outro programa, porque não se despia de suas imunidades para enfrentar a acusação da morte de Imparato?

— Já disse que o mandato não me pertence. Cinqüenta mil fluminenses votam em mim, a despeito da campanha sórdida que me movem meia dúzia de inimigos encapuzados. Três vêzes, já fui reeleito. Em cada eleição o povo amplia sua confiança na minha capacidade política e integridade moral. Isso invalida a ação de um juiz capacho que negociou politicamente minha liberdade por uma cadeira de desembargador com o então situacionismo fluminense.

PERGUNTAS JA RESPONDIDAS

— Por que fêz política com seu maior adversário, o cel. Feio?

Essa pergunta já tinha sido feita no programa "Prêto no Branco" e respondida, por isso deixamos de registá-la.

FAVELAS DE CAXIAS

— Quanto recebeu para construir casas e socorrer os favelados de Caxias?

— Nem um níquel. O govêrno federal deu a verba de 60 milhões ao ministro da Saúde. E' o Ministério, por seus órgãos competentes, quem paga e presta contas ao Tribunal competente. A construção de casas, em si, para favelados, não representa tudo que se vem fazendo em Caxias. O sr. ministro da Marinha, parlamentares das duas casas do Congresso e de vários partidos, altas patentes e técnicos das Fôrças Armadas, já deram entrevistas, dizendo que encontramos a solução do problema das favelas no Brasil.

Aqui, mesmo, visitei, há dias, essas mazelas sociais que enfeiam o corpo olímpico de São Paulo, em companhia do deputado Murilo de Sousa Reis, que levou o assunto, em aplaudido discurso, à Assembléia Legislativa, referindo-se ao que se faz em Caxias e citando bondosamente o meu nome. A realização não é só minha. E' também do sr. ministro da Saúde, Mário Pinoti, que faz jús ao título de "médico do Brasil e das favelas". Contou-se, também, com a boa vontade do presidente da República. Do sr. ministro da Saúde posso dar êsse depoimento engrandecedor de um homem público. Dia de Natal, estava comigo atolado na lama do Mangue, verificando a extensão da desgraça que se abatera sôbre aquela gente infeliz.

Mais difícil do que construir casas é derrubar barracos. Conseguimos isso, alojando as famílias organizadas, fornecendo meios para regressar à terra natal aos arrependidos da aventura imigratória. O nosso plano tem tudo em circunstâncias emergenciais, evoluindo para definitivo, tão logo fique pronta a cidade, que já se encontra parcialmente habitada. Tem hospitais, creches, jardim de infância, escola de recuperação de marginais, grupo escolar, ambulatórios, patronato de menores, praça de esportes e cinema.

OUTRA PERGUNTA INCONVENIENTE

— Você, Tenório, é contra o jôgo. Por que influiu na transferência do delegado Mont Karp que perseguia essa contravenção?

— Em festa de jacu, inhambu não entra. Sou oposicionista em Caxias, alheio às lutas partidárias entre o PTB e o PSD. O delegado é dêsse último partido e o governador, do primeiro.

ZÉ MINEIRO

— Você mandou matar José Mineiro, assassino do investigador 25?

— Outra miséria de que se alimentam os chacais que rondam a minha vida. Há tempos, estive com êsse homem em São Paulo. Está vivo e forte. Devido a essa declaração, talvez queiram crucificar-me. Mas não sou juiz nem polícia e muito menos alcagüete. José Mineiro matou o investigador "25", lutando dentro de sua residência. Depois, compareceu à Delegacia de Polícia e confessou o crime. Convidou-me para seu advogado, mandato que aceitei, funcionando no processo até o júri, onde o deputado Getúlio de Moura o acusou e eu defendi. Por fim, falou a Justiça.

BANDEIRA MATOU?

Volta Ubiratã a perguntar se o tenente Bandeira é inocente ou culpado no crime do Sacopã.

Responde Tenório:

— Ratifico o que disse no programa "Prêto no Branco": Bandeira é inocente. E logo que conclua a obra social de Duque de Caxias, poderei dar as razões de minha convicção.

CONTAS À JUSTIÇA

Bocaiúva pergunta:

— Que contas prestou à Justiça pelas mortes de Homero de Carvalho, Joaquim Peçanha, Manuel Costa, Osório Franco, Paulo Lins, Bereco e Imparato?

— Dos que matei já prestei contas à Justiça. Peçanha morreu em 1937, no interior de um trem. Os autores dessa morte já estão quites com a sociedade. Manuel Costa foi morto por mim, com um tiro no peito, respondendo a 6 tiros de seu revólver. Antes de morrer, confessou que estava ganhando 10 mil cruzeiros para assassinar-me. Homero foi morto em praça pública. O autor dêsses crimes chama-se Pedro Tenório, foi prêso, confessou e submeteu-se às exigências legais. Osório Franco e o inditoso Paulo Lins, morreram em conflito, atingidos pelas balas de Homero. As balas que os mataram também me atingiram. Nesse conflito, ficaram feridas cêrca de dez inocentes. Recebi nele 12 perfurações de balas. Bereco morreu com uma rajada de metralhadora ao lado de Imparato, 48 horas depois de ter metralhado a Associação Comercial em plena reunião de gala, presentes o senador Afonso Arinos e senhora, o juiz de Direito dr. Constantino Vasques, o prefeito Braulino de Matos Reis e dezenas de famílias da sociedade local. Nove pessoas ficaram feridas. Com essas declarações sinceras e corajosas desmascaro a perversidade que a pergunta encerra.

TRÊS PERGUNTAS DE UBIRATÃ

— A que atribui o alto custo da vida?

— Não é possível em tão curto espaço de tempo satisfazer sua curiosidade, tão complexa é a pergunta. A crise econômica e financeira que atordoa o país, gerando profundas e deformadoras lesões, está vinculada ao processo político brasileiro que permite a proliferação do monopólio, do duopólio, do oligopólio, de braços com o nepotismo, o filhotismo e açambarcadorismo, sem contar o tráfico de influência que o sistema facilita.

— Qual a sua filosofia na vida?

— A filosofia do cumprimento do dever. E êste eu tenho cumprido a custa de ingentes sacrifícios. Tenho sempre de fazer alguma coisa baseado na convicção de que não fazendo nada, o brasileiro faz mal ao Brasil. Para fazer alguma coisa, peço a Deus a sublime coragem, de lutar pelos que não podem lutar.

— Qual o seu Deus?

— Meu Deu é o Deus de todos que acreditam que a vida não termina na podridão de um túmulo. Deus está sempre comigo, mas quando não está, eu estou com êle, obediente às suas indiscutíveis determinações.

FÉ NA JUSTIÇA

— Você Tenório, declarou em São Paulo, que não apresentava o seu sobrinho às autoridades porque não confiava na Justiça de São Paulo?

— Entretanto o fiz e venho usando de todos os recursos que a lei me faculta para defender um inocente, exatamente por nunca haver dito o que êsse repórter me atribui. Gostava que êsse rapaz que quer agradar a seu patrão Bocaiúva, respeitasse a dor de um velho que vê um môço, pessoa grata ao seu coração, recolhido ao cárcere pelo único crime de ser seu sobrinho. Se é seu desejo conquistar a simpatia de terceiros, com perguntas dessa ordem, estou no dever de responder-lhe que use expediente mais digno para alcançar o seu objetivo. Dizia Rui que prefere o ladrão ao mentiroso. Do ladrão nos livra a tranca da porta e do mentiroso nem Deus nos livra.

DESPEDE-SE TENÓRIO

"São Paulo, boa noite, muito obrigado Paulistas eu vos saúdo mais uma vez, trazendo à terra bandeirante, minha solidariedade, meu respeito, minha admiração e o meu afeto. Os meus contatos com o glorioso povo paulista foram sempre o bálsamo que ameniza dôres, nas horas de aflição.

O carinho com que sou mimoseado, a fidalguia com que sou recebido, nas suas fazendas e nos seus "boulevards", representam uma compensação moral, dada pela egrégia virtude de um povo que pelo trabalho e amor à gleba, tornou-se amado admirado e respeitado pela nação inteira.

Peço perdão se me desviei dos assuntos que deveriam constituir o tema de minhas respostas, mas se tal ocorreu, a culpa não foi minha, mas dêsses rapazes que compõem a equipe do programa "Pingos nos ii", que trazem um velho parlamentar a êsse proceder, crivando-o de interrogações que queimam mais que a chama viva, a um homem de sensibilidade, honra e dignidade.

Se não me saí bem a culpa foi da natureza que não me fêz um gênio capaz de enfrentar, com serenidade, o choque das paixões tumultuosas que levam um cidadão aos píncaros do conceito popular ou ao túmulo do desprêso público. Por tudo, obrigado!

Luta Democrática

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas [illegible] Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-2699

Chefe de Reportagem
ALBERTO LACURTE JÚNIOR
Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	800,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS
Av. Rio—Petrópolis n.º 1763

AGENTE DE ANÚNCIOS
Mariano Cavalcanti

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis:
Cr$ 3,00
Aos domingos:
Cr$ 4,00

Gaudeamus: uma pedra no caminho de Escorial

O fabuloso filho de Violoncelle será obstáculo difícil às pretensões do vencedor do "Outono" — Todavia, o candidato à Tríplice-Coroa vem de cumprir destacada atuação frente a Narvik — No "Dérbi Sul-Americano" chegou perto de Gaudeamus

Grande Prêmio
Cruzeiro do Sul
2ª Prova da Tríplice Coroa

Cr$ 1.400.000,00 ao Vencedor
7 de Junho
Jockey Club Brasileiro

Esta é uma semana em que os carreiristas se mostram mais animados, eufóricos, por assim dizer, com a realização do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", o chamado "Derby" brasileiro. Programado na distância de 2.400 metros, é aberto aos animais nacionais de três anos e tem por finalidade apontar o melhor da geração. Encerra também o segundo obstáculo para a conquista da Tríplice Coróa, já que, a essa altura há sempre um candidato, aquêle que levantou a primeira das três provas, ou seja, o Grande Prêmio "Outono".

Foi Escorial o herói daquela carreira, portanto, é o candidato ao ambicionado troféu representado por uma taça de ouro, além do que, passa a ser um nome respeitado para os confrontos da temporada internacional. Não chegou ainda, de Cidade Jardim, o defensor do Stud Seabra. Domingo último, correu o Grande Prêmio "Jóquei Clube", justamente na distância de 2.400 metros, e chegou no segundo pôsto, perdendo apenas para Narvik, animal que ostenta excelentes condições de apuro e é considerado um dos melhores parelheiros em atividade nas pistas brasileiras.

De resto, ...ha de cumprir também desta... performance no "Derby Sul-Americano", vencido pelo argentino Atlas. Foi então o terceiro colo..., separado de Gaudeamus apen... por um corpo. Sua forma é a melhor possível e irá ao "Cruzeiro do Sul" com possibilidades de vencer, desde que a sorte o favoreça, e assim terá transposto o segundo obstáculo para a conquista da Tríplice Coróa.

No entanto, Gaudeamus surge como uma pedra no caminho de Escorial. Cavalo de méritos indiscutíveis, sempre derrotou o adversário em vários confrontos. Seu exercício, na tarde de anteontem, deixou a mais significativa impressão, pela forma com que se houve, notadamente nos derradeiros metros, em que trazia ação soberba. E', com justiça, o favorito da importante prova e talvez que Escorial, ou qualquer outro rival, não consiga passar por êle. Perdendo para Atlas, em tempo que beirou o récorde da distância no turfe paulista, êsse extraordinário filho de Violoncelle parece o ganhador mais provável do "Derby" dêste ano.

Como, porém, em corridas não existe nada de positivo, e considerando a forma soberba de Escorial, não se pode negar que o candidato à Tríplice Coróa tem chance de passar por mais êste obstáculo. E' difícil, mas não improvável. Vamos aguardar o desfecho da carreira que se aproxima sob intensa expectativa dos turfistas.

Programa para domingo

Abaixo, o programa da reunião de domingo:

1.º PAREO — 1.500 metros — As 13.30 horas — Cr$ 80.000,00

	N.º	Ks.
1—1 Cleclara	3	54
2—2 Clematite	4	54
3 Ilca	1	54
3—4 Imbuida	5	54
5 Fusca	7	54
4—6 Martynesia	6	54
7 Zoada	2	54

2.º PAREO — 1.300 metros — As 14.00 horas — Cr$ 80 000.00

	N.º	Ks.
1—1 Xanca	4	55
" Xoira	3	55
2—2 Clama	9	55
3 Orizaga	8	55
3—4 Kabilda	6	55
5 Etchika	5	55
6 Libônia	10	55
4—7 Cataia	1	55
8 Dacne	2	55
9 Hyassú	7	55

3.º PAREO — 1.500 metros — As 14,30 horas — Cr$ 85.000,00

	N.º	Ks.
1—1 Arlechino	2	56
2 Goianito	1	50
2—3 Kill	4	54
4 Paissandú	7	54
3—5 Volteio	3	54
6 Bronzeado	6	54
4—7 Tio Godoy	5	50
" Gardel	8	50

4.º PAREO — 1.500 metros — As 15.00 horas — Cr$ 70 000.00

	N.º	Ks.
1—1 Coligny	3	56
2 Entrerriano	2	56
2—3 Colar	6	56
4 Macon	7	56
3—5 Kubelik	8	56
6 Temporal	1	56
4—7 Janjak	9	56
8 Pregonero	4	56
9 Crecy	5	56

5.º PAREO — 1.600 metros — As 15.30 horas — Cr$ 70.000,00

	N.º	Ks.
1—1 Verbo	2	60
2 Ted	7	54
2—3 Acajou	10	56
4 Liberal	1	54
5 Don Flavito	11	50
3—6 Manassés	6	60
7 Narcissus	8	58
8 Chianti	4	50
4—9 Kare	5	54
10 Vesper	3	58
" Ajax	9	58

6.º PAREO — 1 600 metros — As 16,00 horas — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

	N.º	Ks.
1—1 Boomerang	9	56
2 Titan	4	56
3 Jabok	7	56
2—4 Ibirapuitan	2	56
5 My Own	6	56
6 Ubirajara	12	56
3—7 Chateau Laurier	11	56
8 Kalchek	10	56
9 Ichabó	3	56
4-10 Lord Affonso	8	56
11 Arrebitado	1	56
" Emok	5	52

7.º PAREO — G.P. "Cruzeiro do Sul" — (2.ª Prova da Tríplice Coróa) — 2.400 metros — As 16,30 horas — Cr$ 1.400.000,00 (BETTING)

	N.º	Ks.
1—1 GAUDEAMUS	1	55
2 MYRON	3	55
2—3 ENDYMION	2	55
4 CLAREIRA	7	53
3—5 XAVECO	6	55
6 DERAH	4	53
7 ORENOCO	9	55
4—8 ESCORIAL	10	55
" LOHENGRIN	5	55
" EMOCION	8	53

8.º PAREO — 1.600 metros — As 17,00 horas — Cr$ 85.000,00 (BETTING)

	N.º	Ks.
1—1 Bengahzi	10	55
2 Platino	8	55
2—3 Cantineiro	11	55
4 Dollar	2	55
" Olimpo	9	55
3—5 Fogo Bravo	7	55
6 Rebate	3	55
7 Jatancioso	4	55
4—8 Halfiler	1	55
9 Paranoá	6	55
10 Rififi	5	55

ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA DO JOCKEY

Sábado último foi corrido no Hipódromo da Gávea um páreo com a denominação de Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, comemorando, assim, a nossa entidade turfista, a passagem do 10.º aniversário dêsse seu departamento cultural. Diretores, sócios e jornalistas, após a prova, reuniram-se no Salão das Rosas. Ao champanhe o dr. Júlio Moura, diretor da Biblioteca, agradeceu o apoio recebido pela diretoria do Jockey Club Brasileiro e da Imprensa e cumprimentou o jornalista Júlio de Aquino (que agradeceu) pelo êxito do seu parelheiro Hervão. O ministro Armando Trompowsky, que representou o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, ausente por motivo imperioso, saudou o dr. Júlio Moura em nome da diretoria do Jockey Club Brasileiro. Da cerimônia a foto acima.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60 000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Asilado, L. Diaz	56	20
2 Aramar, Não corre	54	—
2—3 Relicário, L. Vaz	56	30
4 Prólogo, E. Rangel	56	50
3—5 Hadrus, J. Portilho	56	30
6 Finito, J. Carlindo	56	50
4—7 Fio de Ouro, G. Queirós	56	40
8 Sudanês, A. Cardoso	56	40
9 Lazanha, Não corre	54	—

2.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50 000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Viking, B. Alves	58	30
2 Procela, J. Graça	54	50
2—3 Gable, A. G. Silva	50	30
4 Jongrá, J. Carlindo	58	40
3—5 Sir Toby, G. Queirós	60	30
6 Sabugueiro, Não corre	56	—
4—7 Ichang, J. Raimundo	58	30
8 Dourador, P. Fontoura	58	35
9 Omarú, E. Rangel	50	50

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70 000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Quibando, S. França	56	30
2 Barachine, W. Andrade	56	50
2—3 Guarixó, E. Castillo	56	35
4 Febo, P. Fontoura	56	40
3—5 Tio Ernesto, J. Graça	56	30
6 Gandula, F. G. Silva	56	50
4—7 Grave, J. Marchant	56	30
" Isleros, J. Baffica	56	30

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50 000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Equivoco, J. Ramos	60	30
2 Herstal, P. Labre	52	40
2—3 Grant, P. Fontoura	54	35
4 Cimbronaso, J. Silva	50	50
3—5 Gardingo, J. Portilho	54	30
6 Efebo, H. Cunha	54	40
4—7 First Love, O. Ulloa	54	40
8 El Paqui, L. Rigoni	56	40

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50 000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Sur Mer, L. Diaz	56	20
2—2 Omaya, P. Labre	52	40
3 Hildinha, D. Moreno	54	50
3—4 Imperata, J. Portilho	56	30
5 Arrevila, G. Queirós	50	50
4—6 Mahazara, P. Tavares	56	20
7 I. Formosa, L. Rigoni	56	40

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60 000,00 (BETTING)

	Kl.	Ct.
1—1 Boulevard, C. Ferreira	58	30
2 White Face, W. Meireles	60	50
2—3 Smalah, E. Rangel	54	40
4 Centenaire, I. Pinheiro	60	50
3—5 Mister X, L. Santos	60	30
6 Gilvus, A. Portilho	58	40
7 Protetor, P. Labre	54	50
4—8 Ireré, L. Rigoni	60	35
9 Ulano, I. Amaral	60	40
10 Altimetro, A. G. Silva	56	50

7.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60 000,00 (BETTING)

	Kl.	Ct.
1—1 Forum, P. Fontoura	56	20
2 Scipião, H. Lima	52	40
2—3 Ganges, J. Portilho	52	30
4 Apanágio, L. Rigoni	60	35
3—5 Tento, C. Dias	50	30
6 Coeur Jole, F. G. Silva	52	50
4—7 Horban, L. Diaz	56	40
8 Caramelo, J. Ramos	50	50

8.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50 000,00 (BETTING)

	Kl.	Ct.
1—1 Tio Luiz, A. Portilho	58	30
2 Sea Prince, O. Ulloa	50	50
2—3 Operante, A. G. Silva	52	40
4 K. Admiral, G. Queirós	50	40
3—5 Kingdom, I. Pinheiro	60	30
7 Onisco, Não corre	58	—
4—8 Chananeco, J. Portilho	56	30
9 Meio Mundo, A. Reis	54	50
" Orizon, N. Severino	50	40

A corrida de sábado

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1400 METROS — CR$ 90.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Xona	1	55
2—2 Peregrina	5	55
3 Queguari	7	55
3—4 My Fair Lady	6	55
5 Xêta	2	55
4—6 Dalila	4	55
7 Ungava	3	55

2.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Iole	7	54
2 Zaraza	6	54
2—3 Glória Carioca	1	54
4 Malta	2	54
3—5 Lagunita	9	54
6 Teimosa	5	54
4—7 Fleur Bleue	4	54
8 Fugitive	3	54
9 Kaleça	8	54

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1400 METROS — CR$ 90.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Dragonet	7	55
" Didon	4	55
2—2 Duco	3	55
3 Quinsol	9	55
3—4 Xiu	6	55
" Xênio	2	55
4—5 Jonlin	8	55
6 Yira-Yira	5	55
" Comanche	1	55

4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1600 METROS — CR$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Vovó Thereza	1	60
" Vovó Cambinda	7	54
2—2 Charmaine	10	58
3 Sex Venom	11	52
4 Jussiena	6	50
3—5 Justicia	5	58
6 Fair Love	7	56
7 Jujuba	3	55
4—8 Fiorisa	4	60
9 Rigida	9	56
10 Jamborée	2	58

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1000 METROS — CR$ 80 000,00

	Or.	Ks.
1—1 Tico	3	54
2 Torpedeiro	6	54
3 Labatout	5	54
2—4 Luar de Sertão	1	54
5 Dublin	8	54
6 Vila Real	12	54
3—7 Estilhaço	4	54
8 Mister Money	11	54
9 Labor	8	54
4-10 Alight	9	54
11 Firstrate	7	54
12 Pampo	2	54

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1300 METROS — (PISTA DE GRAMA) — (BETTING) — Cr$ 80.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Ovidio	1	55
2 Peteléco	11	55
3 Búfalo Bill	2	55
2—4 Gorgorano	3	55
5 Tunquelen	9	55
5 Pablito	7	55
3—7 Uramuru	8	55
8 Saxe	12	55
9 Fujikura	10	55
4-10 Xacá	6	55
11 Habilidoso	5	55
" Draco	4	55

7.º PAREO — PRÊMIO "MANUEL MENDES CAMPOS" — AS 16,30 — 1400 METROS — CR$ 200.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Vietnan	3	54
" Va Lá	9	52
2 Banquete	5	54
2—3 Tarma	14	52
4 Figural	8	54
" Festinho	7	54
3—5 Zimbo	12	54
6 Expresso	7	54
7 Moju	4	54
8 Iaacaba	11	52
4—9 Clever	6	54
10 Zé Curiboca	1	54
11 Imanado	13	54
12 Zala	10	52

8.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1600 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Gudrum	5	54
2 Dovar	7	52
2—3 Urânio	6	54
4 Roscoff	6	52
3—5 Massacre	1	52
6 Ruston	8	50
4—7 Palladium	2	60
8 Iskander	4	58
9 Hunding	2	60

Quatorze potros estrearão no Prêmio "Mendes Campos"

Reunia o Prêmio "Manuel Mendes Campos", prova central da sabatina, pela primeira vez incluida no Calendário oficial do turfe carioca, nada menos de 14 potros, já que é reservado aos produtos de dois anos, ainda estreantes. Com êstes mais seis animais vão estrear nas carreiras de sábado e domingo, sôbre os quais damos abaixo relação completa. Eis os "debutantes" da semana:

BANQUETE, ex-Itapavu — masculino, castanho escuro, São Paulo, nascido em 25-9-56 por Neapolitan Star em Abundance, criação da Diretoria de Remonta Vet. do Exército e propriedade do "Stud" Otram. Treinador: R. Freitas.

IGAÇABA — feminino, castanho, R. G. do Sul, nascida em 9-11-56 por Shangai Kid em Fonética, criação da Dir. Rem. Vet. do Exército e propriedade do sr. Silvio J. Fernandes. Treinador: Ibertúcio de Carvalho.

TARMA — feminino, alazão, São Paulo, nascido em 27-8-55 por ...aras em Tambos, criação do senhor José Paulino Nogueira e propriedade do "Stud" Verde e Prêto. Treinador: R. Carrapito.

ZALA — feminino, castanho, São Paulo, nascido em 13-4-56 por Swallow em Nave, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade do "Stud" Dom Mauricio. Treinador: C. Ferreira.

FIGURAL — masculino, castanho claro, São Paulo, nascido em 1-7-56 por Nyangal em Bruxa, criação do Haras Jahu e propriedade do senhor Almeida Prado & Assunção. Treinador: E. Coutinho.

FESTINHO — masculino, alazão, São Paulo, nascido em 24-10-56 por Gualicho em La Pastilha, criação do Haras Jahu e propriedade do senhor Almeida Prado & Assunção. Treinador: E. Coutinho.

MOJU — masculino, castanho, Paraná, nascido em 25-9-56 por Dantson em Flecla, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade de Antar Padilha Gonçalves. Treinador: E. Pereira Filho.

VIETNAN — masculino, castanho, São Paulo, nascido em 14-11-53 por Blackamoor em Guriri; criação e propriedade do Haras São José e Expedictus. Treinador: E. Freitas.

VA LA — feminino, alazão, São Paulo, nascido em 22-9-56 por Blackamoor em Quietação; criação e propriedade do Haras São José e Expedictus. Treinador: E. Freitas.

IAMANADO — masculino, alazão, Minas Gerais, nascido em 1-9-56 por Saxton em Mastergina, criação da Dir. Rem. Vet. do Exército e propriedade do sr. Júlio de Aquino. Treinador: Otacilio Maria.

ZIMBO — masculino, castanho, São Paulo, nascido em 4-3-56 por Sayani em Queen of the Seas, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade de dona Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Rogerio Almeida.

EXPRESSO — masculino, castanho, São Paulo, nascido em 4-3-56 por Kamerau Khan em Florida, criação do sr. Milton Euvaldo Lodi e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador: C. Ferreira.

CLEVER — masculino, castanho escuro, Rio de Janeiro, nascido em 24-8-56 por Cadir em Mendes, criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do Haras Ipiranga ... do sr. Valdir Alves. Treinador: P. Morgado.

GAUDÉAMOS — masculino, castanho, São Paulo, nascido em 21-9-56 por Violoncelle em Gamba, criação do Haras Arão Bernardes S. A. e propriedade do Barão e Baronesa Leithner. Treinador: Alexandre Rostowroski.

ALIGHT — masculino, alazão, Rio de Janeiro, nascido em 11-8-56 por Buen Tiempo em Doglight, criação do sr. José P. Raja Gabaglia e propriedade do "Stud Alpina". Treinador: P. Morgado.

MISTER MONEY — masculino, castanho, R. G. do Sul, nascido em 21-9-56 por Canter em Mandola, criação do sr. Jerônimo Mercio Silveira e propriedade do sr. Altamiro Vaz Pessoni. Treinador: José Ordinas.

TORPEDEIRO — masculino, castanho, R. G. do Sul, nascido em 18-10-56 por Torpedo em Raquin, criação do sr. Edgar de Araújo Franco e propriedade do "Stud" Morunha. Treinador: R. Morgado.

DRACO — masculino, pinhão, São Paulo, nascido em 8-8-56 por Fury King em Ronda, criação do senhor Euvaldo Lodi e propriedade do sr. Aldo Antônio Martinelli. Treinador: Sabatino d'Amore.

ROSKOFF — masculino, castanho zaino, R. G. do Sul, nascido em 5-11-53 por Rosebery em Laodice, criação do sr. Harry Rudy Petersen e propriedaded do mesmo. Treinador: Nélson Gomes.

PETELECO, ex-Leco — masculino, castanho escuro, São Paulo, nascido em 27-7-55 por Siron l'Italien em Parajin, criação do sr. Dante Marchione e propriedade do "Stud" Milhão. Treinador: Fernando Scarlatti.

APRONTOS DA MANHÃ DE ONTEM

Vão melhorando as pistas e já em raia de areia quase leve, apontaram na manhã de ontem os parelheiros que vão intervir na "quintaferina". Algumas boas marcas puderam ser registradas, como a de Forum que marcou 50" "cravados" nos 800 metros, bem.

Damos abaixo a relação organizada pelo nosso cronometrista:

2.º PAREO

Viking, B. Alves	600—38"3/5
Procela, J. Graça	360—23"
Ichang, J. Ramos	600—39"

3.º PAREO

Barachine, V. Andrade	360—24"
Febo, P. Fontoura	360—23"3/5
Tio Ernesto, J. Graça	360—24"

4.º PAREO

Equivoco, J. Ramos	600—39"
Grant, P. Fontoura	600—39"3/5
Cimbronaso, J. Silva	800—53"2/5
Gardingo, J. Portilho	600—40"
Efebo, H. Cunha	360—23"2/5
First Love, O. Ulloa	600—38"

5.º PAREO

Onaya, P. Labre (reta oposta)	600—40"
Imperata, J. Portilho	600—41"

6.º PAREO

Smalah, E. Rangel	600—38"1/5
White Face, V. Meireles	700—45"

7.º PAREO

Forum, P. Fontoura	800—50"
Ganges, J. Portilho	600—40"
Tento, C. Dias	700—45"
Caramelo, J. Ramos	600—39"2/5

8.º PAREO

Sea Prince, O. Ulloa	360—24"
Operante, A.G. Silva	360—23"
Kingdom, I. Pinheiro	600—39"2/5
Bertovi, H. Cunha	600—39"
Chananeco, J. Portilho	600—39"
Orizon, N. Severino	600—40"

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇOES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha 226 4.º andar grupo 411 — Tels.: 22-8900 — 42-6392 e 26-9986
DISTRITO FEDERAL

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos, com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00, ou à vista, Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
R. CONDE DE BONFIM, 277, TEL. 54-1296 e R. VIUVA DANTAS, 60—D — C. GRANDE. — Perto da Estação — "Compramos máquinas usadas em seu domicilio"

SÍTIOS — CHÁCARAS — LOTES
AREAS DESDE: 51.624m2 — 15.036m2 — 12.878m2 — 520m2
Preços: Cr$ 620.000,00, 470.000,00, 200.000,00 e 70.000,00, em 100 prestações mensais sem juros. — Posse imediata. — Ramal do TINGUA — Melhores esclarecimentos com o proprietário. — AV. RIO BRANCO, 81-11.º-S. 1.105 — Tel.: 43-7445

COOPERATIVA DE CREDITO MUTUO DE CAXIAS
Avenida Plinio Casado 5 — 1.º andar — Sala 113
Duque de Caxias — Estado do Rio
Ao
Comercio
Indústria
Func. Público
Operário
Particular
A COOPERATIVA DE CREDITO MUTUO DE CAXIAS sentir-se-á honrada com a sua visita a fim de prestar-lhe qualquer informação a respeito de suas atividades. Com a finalidade de tornar o crédito acessivel a tôdas as pessoas por mais modestas que sejam as suas condições de vida fazemos mais as seguintes operações:
— desconto de duplicatas e promissórias
— abertura de contas correntes de todos os tipos com caderneta e talão de cheques
— cobrança de títulos na praça
— ... de juros de apólices, dividendos e salários vencidos.
— depósito a prazo fixo e aviso prévio
— pagamentos em qualquer localidade do País.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
ADERSON RAMOS DE ALMEIDA
ARTHUR HENRIQUE FIGUEIREDO
GILBERTO DE OLIVEIRA
JOSEFA TENÓRIO CAVALCANTI
HILDEBRANDO VILA NOVA
Dinheiro depositado na Cooperativa será empregado sòmente no Municipio de Duque de Caxias

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Clinica e Cirurgia das VIAS URINARIAS em ambos os sexos e APARELHO GENITAL MASCULINO. R. Buenos Aires, 80, 7.º and. telefone 52-1569 — Av. Copacabana, 542 — 3.º and., S/ 303 — Residência: telefone 57-4507

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1456 HS. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 de 13 às 18 h

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petropolis 1761 (NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Cr$ 600,00 mensais
Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MAQUINAS
Rua Machado Coelho, 125 — Tel. 12-4021 — Rua Baddock Lobo, 47 — Telefone 48-8774

SINGER USADAS
VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia. 3 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 5 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas, Cr$ 5.000,00. Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A. Largo do Estácio. — Telefone: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA, perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
RUY MAFRA & IRMÃO

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano 47
Rua da Carioca 29
Rua 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PORTO ALEGRE
VITÓRIA

BOTAFOGO ENFRENTA A SELEÇÃO DA ÁUSTRIA

Hoje, em Viena, o sensacional encontro — Os austríacos, que perderam para o Brasil (3 x 0) na Suécia, venceram as representações da Bélgica e da Noruega, recentemente — A mesma equipe enfrentará os alvinegros — Pelejas programadas até agora — Os botafoguenses jogarão na União Soviética

[illegible] nenhuma, o Botafogo [illegible], hoje, o seu mais difí[illegible] compromisso, pelo menos até [illegible] da sua atual excursão pela [illegible]. Surge como adversário dos [illegible] nada mais nada menos do [illegible] seleção da Áustria. [illegible] de General Severiano, [illegible] muito feliz nos seus [illegible] atualmente reen-controu o seu melhor jôgo. Na verdade, a equipe começou a render satisfatòriamente e a vitória sensacional sôbre o Roial Liege animou bastante os companheiros de Didi. Agora é tocar para a frente e mostrar aos europeus a verdadeira fôrça do futebol brasileiro e justificar, um ano depois, a conquista do galardão que se encontra em nossa terra: a "Jules Rimet".

TREINOU NA BELGICA

Segundo notícias vindas do Velho Mundo, João Saldanha fêz realizar na segunda-feira um treino na Bélgica, a qual serviu para desintoxicação dos músculos dos atletas. Ontem, a delegação rumou diretamente para Viena e ali aguarda a equipe, a hora de fixar o gramado para a grande peleja.

COMPLETO O ESQUADRÃO ALVINEGRO

João Saldanha poderá contar com todos os seus pupilos para o embate. Tanto assim que já escalou o quadro e que deverá ser o mesmo do último jôgo, isto é: Ernâni; Cacá e Tomé; Nilton Santos; Pampolini e Chicão; Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

A SELEÇÃO AUSTRIACA

A seleção austríaca é uma das mais fortes do Velho Continente. Em 1958 deu trabalho ao Brasil apesar de ser derrotada por 3 x 0. Recentemente, entretanto, venceu a Bélgica e a Noruega, alardeando poderio indiscutível.

O técnico Kar Decker, responsável pela representação do seu país, já escolheu seus elementos e a equipe, por sinal, será a mesma que derrotou a Bélgica e a Noruega. Ei-la: Schmied; Oslenski, Stotz e Hastenkopf; Hanappi e Koller; Horak, Knoll, Hof, Humberts e Sherlen.

DEMAIS JOGOS DO BOTAFOGO

O calendário de jogos do Botafogo, organizado pelo empresário Ukrainscky, está assim feito, conforme nos informam da Europa:

Dia 6 — em Bruxelas, contra o Anderlecht.

Dia 10 — em Geelen, contra o Fortuna.

Dia 12 — em Tilborg, contra o clube do mesmo nome.

Dia 14 — em Sarrebruck, contra o clube de igual nome.

Dia 17 — em San Siro, contra o Internazionalle.

NA UNIAO SOVIETICA

Além dessas pelejas, outras serão programadas, estando previsto um "match" no dia 21, em Praga. Depois a delegação alvinegra rumará para a União Soviética, devendo, inclusive se apresentar em Moscou, provàvelmente contra o Dinamo.

FALAM OS TECNICOS

VIENA 2 (FP) — Doze jogadores e 3 dirigentes do clube brasileiro Botafogo de Futebol e Regatas chegaram, hoje à tarde, a esta capital, procedentes de Bruxelas, por via aérea, onde o restante da delegação botafoguense espera lugares em avião para juntar-se aos seus companheiros na capital austríaca.

Ao desembarcar, o treinador João Saldanha declarou que a sua equipe se encontrava em esplêndidas condições físicas, como mostraram os "matches" na Bélgica e na Suécia.

Por seu lado, Didi, Garrincha e Nilton Santos elogiaram o jôgo dos austríacos e exprimiram a esperança de que amanhã à noite farão um bonito, "pois, decididamente, sempre venta muito na Europa".

Amanhã de manhã, os jogadores farão a sua sessão de ginástica diária e um passeio por Viena.

Por seu lado, a equipe austríaca "aprontou", hoje de manhã, no Estádio do Prater. O selecionado Karl Decker declarou à imprensa que de qualquer maneira o jôgo será muito útil para os seus pupilos que terão à sua frente vários adversários que lhes podem servir de modêlo

Cacá, o excelente zagueiro botafoguense que logo mais estará em ação frente à seleção austríaca

Hélio Cruz está na mira do Fluminense

O craque do São Cristóvão, que está como "não amador" em Figueira de Melo, terá seu compromisso saldado em julho

[illegible] dia 20 de julho o compromisso "não amador" do atleta [illegible] Cruz com o São Cristóvão [illegible] findo. O veloz e impetuoso ponta-de-lança, como se recorda, já estêve na mira do América, isto o ano passado, sem que o clube de Campos Sales alcançasse êxito na transferência do rapaz.

[illegible] estão os dois pontas-de-lança que Zezé Moreira gostaria para [illegible] ataque: Valdo, era Fuzileiro Naval e, portanto, colega de [illegible] de Hélio Cruz. Ambos são "descobertas" do Buck Jones, técnico campeão da Marinha

INTERESSADO O FLUMINENSE

O tricolor das Laranjeiras, que atualmente está na fase de novas contratações a fim de resolver o difícil problema do ataque, conforme conseguimos apurar, está interessado em Hélio Cruz. Seus dirigentes já teriam mesmo sondado o jogador, no propósito de conhecer as pretensões do mesmo Como é claro, Hélio Cruz mostrou desejo de vestir a tradicional camiseta tricolor e se depender do jogador o Fluminense poderá contar com mais um craque para a temporada que se aproxima.

Podemos mesmo adiantar que Hélio Cruz, antes de seguir para o interior, onde se acha o time do São Cristóvão, estêve nas Laranjeiras assistindo a um treino

Sòmente na sexta-feira seguirá o Bonsucesso

Conhecida a delegação rubroanil — Estréia em Ilhéus domingo — Regresso a 5 de julho

Vai o quadro do Bonsucesso empreender longa excursão pelo Norte e Nordeste do país, a qual se estenderá pelo período de 1 mês. O embarque, em princípio, estava previsto para hoje. Entretanto, sòmente na sexta-feira a turma rubroanil deixará esta capital, rumando, por via aérea, para a cidade de Ilhéus, na Bahia, onde será iniciada a longa série de pelejas.

A delegação do grêmio leopoldinense já está formada e é a seguinte: chefe: Daniel Pinto (acumulará as funções de técnico e chefe); massagista: Abdias Vilela; roupeiro: Félix da Silva; e os jogadores: Zé Maria, Wagner, Jacaré, Renato, Antônio, Brandão, Dico, Artof, Russo, Válter, Hélinho, Jair, Adelino, Mazzola Wagner II, Wilson Santos, Beto e Lincon.

A estréia da equipe dar-se-á domingo e o regresso está previsto para o dia 5 de julho.

Convidado o Vasco para exibir-se em Pôrto Novo do Cunha

O Esporte Clube Independente, de Pôrto Novo do Cunha, fundado em 1938 e considerado, portanto a mais antiga agremiação daquela cidade, enviou ofício ao Clube de Regatas do Vasco da Gama, convidando-o para um amistoso no dia 17 de julho vindouro, quando o clube da colina, por fôrça da tabela estará de folga no Campeonato Carioca de Futebol.

O QUADRO PRINCIPAL DO VASCO

Falando à nossa reportagem, o dr Dauro Schetino, presidente daquela agremiação da Zona da Mata, disse que a proposta fôra feita para apresentação do quadro titular do Vasco.

Finalizando, disse o dr. Dauro: — Estamos aguardando a resposta do Vasco, dizendo-nos se foi ou não aceita a nossa proposta.

NA CAPITAL FRANCESA:

PREPARA-SE O VASCO PARA REPETIR O FEITO DE DOIS ANOS ATRÁS

Fortuna, Milão e Racing, os prováveis adversários dos vascaínos no certame de Paris — Só no fim da semana poderão dispor do gramado onde será disputado o Torneio

PARIS, 2 (FP) — O Clube de Regatas Vasco da Gama, o clube brasileiro da "Cruz de Malta", está desde ontem nesta Capital a fim de preparar a sua participação no Torneio de Futebol de Paris, que se realizará nos dias 9 e 11 do corrente. O Vasco terá como adversários o Fortuna, de Dusseldorf, no dia 9 e, depois, segundo os resultados, o Milão A. C. ou o Racing Club de Paris.

Depois de terem percorrido a Europa os jogadores brasileiros, que não puderam, como estava previsto, disputar todos os seus "matches" na Alemanha e especialmente em Essen, chegaram à França mais cedo do que esperavam. Essa estada lhes permitirá se refazerem do cansaço das viagens e recuperarem seu preparo para o certame que já levantaram em 1957, derrotando em final o Real de Madri pela contagem de 3x0.

Para conquistar essa vitória que marcará a sua excursão dêste ano pela Europa, os cruzmaltinos estão treinando diàriamente em Colombes, no Estádio Olímpico. Hoje de manhã lá estiveram, porém o calor que repentinamente abateu-se sôbre a capital francesa os prejudicou um pouco No fim da semana e na próxima segunda-feira esperam poder dispor do gramado do "Parc des Princes" para se familiarizarem com a iluminação.

Quanto ao "team" que disputará o certame parisiense, sòmente será escalado no dia do primeiro jôgo, isto é na próxima têrça-feira.

A excursão do Vasco terminará no começo de julho próximo, estando o regresso marcado para 5 ou 7. Mas daqui até lá os vascaínos irão a Espanha. Logo que o certame parisiense terminar os cruzmaltinos seguirão para a Península Ibérica a fim de disputar ao menos 3 partidas: a 14 do corrente contra o Barcelona, no dia 17 contra o Valência e a 21 contra o Sevilha.

Roberto tem tido atuação destacada na vanguarda cruzmaltina Deverá impressionar os franceses com seus dribles e tiros potentes

Notlciário amadorista

Novo clube em Rocha Miranda: S. E. Brilhante — No D. A. — (Escreve Clodomiro Carneiro)

O esporte amador está reforçado [illegible] mais um soldado no seu numeroso circuito de abnegados defensores [illegible], com o surjimento [illegible] S. E. Brilhante de Rocha Miranda. Formado por um grupo de idealistas, sua fundação teve lugar na [illegible] no dia 5 de [illegible].

[illegible] (Azul, amarelo e verde) [illegible] diversas modalidades de esportes.

[illegible] está sendo ultimada a [illegible] dos departamentos de futebol, [illegible] e salão), tênis de mesa.

[illegible] os dirigentes, um [illegible] de "mocca" que está empolgando os componentes da novel agremiação. Doze concorrentes. Foram realizadas 4 rodadas que apresentam as seguintes colocações 1.º) Garibaldi 0 p.p.; 2.º) São Jorge 1 p.p.; 3.º) Vence Quando Pode [illegible], 4 p.p.; 4.º) Continental, Barbeiro, Terror, Odisseus e Geraldinho de Deus, 6 p.p.; 5.º) Ás de Copa, 7 p.p. e 6.º) Glorioso, 8 pp

DIRETORIA

A sua diretoria está composta dos seguintes membros: presidente: — Edson dos Santos, vice: Jader do Lopes; secretário: José da Silva, tesoureiro: Ubirajara S. Santos e diretor de esportes: Moacir da Silva.

NO D. AUTONOMO

Os jogos da 3.ª rodada apresentaram os seguintes resultados: Manufatura x Nacional: aspirantes 2 x 0 Amadores 1 x 1. — Realengo x Oiti Aspirantes 6 x 2. Amadores 5 x 6 Del Castillo x 1 Goulart Asp. 3 x 0 Amadores 2 x 0. — Paredense x Atila: Asp 1 x 2. Amadores 0 x 2 — Guanabara x Oriente: Asp. 0 x 6 Amadores 1 x 3. — Campo Grande x Colonial: Asp. 2 x 2. Amadores 4x1 Anchieta x Firesoles: Asp. 2 x 1. Amadores 3 x 0 — Palmeiras x Piraquera: Asp. 2 x 1. Amadores 3x2

Botafogo tem prioridade mas o Corintians está no páreo

SAO PAULO, 2 (Asapress) — Em declarações feitas à reportagem hoje, o presidente do Palmeiras informou que o Botafogo do Rio tem, realmente, prioridade na aquisição do passe do centro-médio Formiga. Entretanto, o Corintians continua no páreo para a conquista do conhecido jogador, já tendo mesmo igualado a proposta feita pelo grêmio guanabarino, ou seja, dois milhões de cruzeiros.

Acredita-se que, nas próximas horas, será mesmo decidido o destino de Formiga.

Hoje a segunda apresentação do América em Portugal

CONTRA O SALGUEIROS, NA CIDADE DO PÔRTO, A PELEJA — O TÉCNICO IUSTRICH CARREGADO EM TRIUNFO

PÔRTO 2 (FP) — A equipe futebol do América F.C., do Rio de Janeiro, chegou hoje à tarde a esta cidade, onde amanhã disputará uma partida contra o F.C. Salgueiros.

O treinador Iustrich que como se sabe dirigiu o F.C. Pôrto por duas vêzes e durante essas funções criou amigos e inimigos, tinha os primeiros à sua espera em importante grupo. O entusiasmo dêstes ao receberem Iustrich foi tão grande, que alguns levaram o treinador nos ombros até à saída da estação.

A noite, a diretoria do F.C. Salgueiros e amigos de Iustrich oferecem-lhe um jantar.

A delegação americana ficou hospedada no Hotel Batalha.

O América regressará depois de amanhã quinta-feira, a Lisboa, de onde seguirá de avião para Tel Aviv.

LUVAS & QUIMONOS

Causou estranheza aos espectadores o modo pelo qual terminou a luta entre Acir Sereno e o argentino Salustiano Suarez domingo no "TV-Rio Ring". Desenrolava-se o 5.º assalto quando o juiz levantou o braço de Sereno dando-o como vencedor. Nossa reportagem, a fim de esclarecer os fatos, procurou o mediador da contenda, que foi o sr. Nicolas David, dêle obtendo a seguinte explicação:

— O regulamento, nesse particular, é claro e nada mais fiz do que cumpri-lo. Os segundos de Salustiano pràticamente invadiram o ringue para reclamar uma cabeçada de Sereno, o que realmente não aconteceu. Eu estava "em cima" do lance. Vi claramente que Salustiano teve o supercílio aberto por dois "coras" de Sereno.

Por sua vez, Acir Sereno, por nós entrevistado, declarou:

— Quando "joguei" a esquerda e vi o sangue correr, disse a Salustiano. Abriu Como êle me respondesse "não importa", apliquei a direita. Então o sangue jorrou mesmo. O fato, porém, é que não gostei da decisão, pois quando eu ia começar a bater tudo terminou.

CARLSON TIROU O GÊSSO

Carlson Gracie tirou o gêsso que imobilizarava a sua mão direita. Agora vai se dedicar aos treinamentos para os futuros compromissos. Carlson acha que não poderá estar preparado para enfrentar Kimura, caso o japonês fique no Brasil apenas 60 dias. Mas se o futuro visitante permanecer em nosso país por mais um mês, então sim, poderá enfrentá-lo.

VALDO SANTANA ACEITA O DESAFIO

— Vejam como são as coisas! Achiles quer que eu bata em Barradas e ainda me oferece 30 mil cruzeiros, segundo suas declarações a êste jornal. Diante disso não tenho outra alternativa, senão a de aceitar a proposta. Êle que esteja aqui amanhã (hoje) à noite, para confirmar pessoalmente a mim a sua proposta.

NAHUM EXIGE RESPOSTA DE HINATA

Nahum Luis, que brilhantemente representou a ex-Academia George Gracie no Maracanãzinho, enfrentando o lutador Guanair Vial, representante da Academia Gracie, na ocasião, encontrou-se com a reportagem e desafiou Sunji Hinata, para lutar jiu-jitsu. Passados vários dias, fomos procurados por Nahum Luis, que demonstrou estar aborrecido com o silêncio inexplicável do nosso campeão panamericano, faixa prêta 2.º DAN de judô. Despedindo-se, o jovem lutador disse:

— Espero que Hinata responda a meu desafio, aceitando ou recusando. Que diga algo a respeito.

JOSÉ DE OLIVEIRA (JUCA) E MARIO RITA DESEJAM LUTAR

Recebemos a visita dos lutadores José de Oliveira (Juca) e Mário Rita, ambos representantes do Clube de Regatas do Flamengo, que desejam saber as respostas de seus desafios. José de Oliveira desafiou Nilo Gutierrez ou qualquer lutador da Academia Gracie, até 66 quilos, na modalidade de luta-livre americana. Mário Rita deseja enfrentar lutador de qualquer Academia, que tenha o pêso até 66 quilos, também, na modalidade de luta-livre americana. Palestrando com a reportagem, os dois lutadores perguntaram:

— Será que estão com mêdo de nos enfrentar?

ARTUR EMIDIO VAI SE EXIBIR NA ESCOLA DE AERONAUTICA

A Academia Artur Emídio, de Capoiragem, estará hoje, dia 2, exibindo a técnica de seus alunos na Escola de Aeronáutica, situada no Parque dos Afonsos. Declarou-nos o capoeirista, que a exibição atenderá a um convite feito pelo próprio comandante da Escola e espera demonstrar aos nossos bravos aviadores a eficiência da capoeiragem regional da Bahia.

É comum ver-se um maço de LINCOLN junto a essas ferramentas e instrumentos... porque êsse é o cigarro dos que se concentram no trabalho... o cigarro igual em todos os maços... um prazer que anima, todos os dias, o ritmo de sua atividade.

CIGARROS LINCOLN de ponta a ponta o melhor!

Companhia de Cigarros Souza Cruz

MORREU VÍTIMA DE ESPANCAMENTO

A mulher assassinada

O COMISSÁRIO REGISTROU O CASO COMO "MORTE NATURAL" — UM POLICIAL, O CRIMINOSO

As últimas horas da noite do dia 23 do mês passado, o detetive Antônio Bittencourt Lima n.º 566, lotado no Departamento de Polícia Política e Social (DPPS), matou a socos o cidadão lituano Julius Plipavicius (47 anos, casado, Rua do Resende, 79, marceneiro). O fato ocorreu no interior do bar "Bolinha", de propriedade do contraventor Vespasiano Silva (38 anos, solteiro, Rua Senhor do Matosinho, 435) que, também, atende pelo vulgo que empresta o nome ao bar, localizado na Rua Marquês de Pombal, 49, loja 6, nas proximidades da Praça 11. A vítima se encontrava tomando cerveja, em companhia do seu colega Ioli da Silva, vulgo "Pimenta" (prêto, brasileiro, solteiro, Rua General Pedra, 325, hospedaria), quando foi agredida pelo policial. Um violento sôco desferido fêz com que Julius batesse fortemente com sua cabeça na pedra do balcão caindo ao solo, passando mal. Os presentes, imediatamente, solicitaram uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, porém, quando esta chegou, já o infeliz marceneiro não vivia. O chefe da equipe julgou tratar-se de morte natural. O próprio criminoso, compareceu ao 13.º DP, relatando o caso ao comissário Scorzelli, dizendo-lhe tratar-se de morte natural. A autoridade dirigiu-se ao local, fazendo remover o corpo para o Instituto Anatômico. E, por tratar o caso superficialmente, engoliu a pílula da "morte natural"...

HOMICÍDIO

Os exames a que foi submetido o cadáver no Instituto Anatômico, constataram tratar-se de morte por pancada e não natural. Êsse resultado foi dado a conhecer às autoridades policiais, que então começaram a diligenciar, no sentido de esclarecer a ocorrência. No dia 25 do mesmo mês, ao 13.º DP compareceu o sr. Antanas Ulozas (51 anos, natural da Lituânia, solteiro, mecânico, Rua do Resende, 79) prestando preciosos esclarecimentos. Disse que a vítima, que morrera no interior do Bar "Bolinha" e que fôra removida para o Instituto Anatômico, como não identificada, tratava-se do seu patrício Julius Plipavicius e companheiro de quarto. Não morrera de morte natural, mas fôra morta pelo investigador Bittencourt. O sr. Antanas declarou que a ocorrência fôra presenciada por "Bolinha", dono do bar, tendo êste ajudado Ioli a transportar a vítima para fora do estabelecimento, colocando-a na calçada.

NÃO VIU A OCORRÊNCIA

As autoridades policiais, face a

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável SANTA CRUZ LIMA | Redator-Chefe TENÓRIO CAVALCANTI

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 3 de junho de 1959 — N.º 1932

A infeliz Ivone

MORREU AFOGADA A MENINA

Brincava na beira do rio, quando escorregou e pereceu — Apêlo às autoridades

A menor Ivone, branca, de 5 anos de idade, filha do sr. José Meneghetti, residente na Rua Moema, 36-A, em Magalhães Bastos, faleceu, ontem, afogada no rio Piraquara, que passa em frente à sua residência. A menor, na ocasião, brincava com o seu primo Gilson, de três anos. Em certo momento, achando-se à margem do curso de água, escorregou e foi cair no rio, perecendo. A seguir, o menino Gilson dirigiu-se a um grupo de rapazes que se encontrava à distância, comunicando-lhes que a sua priminha havia caído no rio. Os rapazes, não deram importância ao que a criança acabava de lhe dizer. Um dêles, Roberval Mendes de Melo, residente na mesma rua, 36, fundos, mais curioso, foi ao local, encontrando Ivone já morta. Retirou-a das águas, na esperança, inútil, de poder salvá-la. Foi, depois dêsses cuidados, à casa dos pais da menor, comunicando-lhes o fato, bem como às autoridades do 25.º Distrito Policial.

Em face do fato, moradores do local, dirigem um apêlo às autoridades competentes, no sentido de mandar balaustrar o rio, a fim de evitar maiores dissabores para o futuro.

INCENDIOU-SE A LOCOMOTIVA

As 6.10 horas de ontem, a máquina a óleo número 2.113, puxando a composição procedente da Estação D. Pedro II, destino à Barra do Piraí na Estação do Engenho Novo, incendiou-se, sendo necessária a intervenção dos bombeiros do Pôsto do Méier. Os motivos da ocorrência, são ainda desconhecidos. A locomotiva foi substituída pela de número 3.303 que levou a composição, sem mais contratempos, ao destino.

Assassinada a mulher a punhal

Crime misterioso em Jacarepaguá — Sòmente o retrato de uma criança na bôlsa da infeliz

Uma mulher, jovem ainda, pereceu brutalmente assassinada na tarde de ontem, na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. José Ferreira Marujo (brasileiro, branco, casado, 36 anos, Estrada do Oiteiro Santos, 696), Benedito Correia de Macedo (brasileiro, branco casado, 36 anos, Rua Ipadu, 415) e Jardes José Pereira (brasileiro, branco, casado, 39 anos, Rua do Oiteiro Santos, 220), todos três funcionários do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Ministério da Saúde, lotados na Colônia regressavam de uma pescaria, quando tiveram a atenção despertada para algo que jazia travessado numa das estradas laterais do conjunto de Curicica. Aproximaram-se e verificaram tratar-se do corpo de uma mulher, caída em decúbito

O retrato da criança na bôlsa da vítima

ventral cujas roupas estavam empapadas de sangue. Correram, imediatamente, ao Pôsto da Polícia de Vigilância existente na Colônia e comunicaram o fato aos guardas 2 187 e 544, que ali se encontravam de serviço. Eram 16.30 horas. Sem demora dirigiram-se ao local indicado pelos três funcionários. A estrada onde se encontrava o corpo é circular, pois começa e termina, pràticamente, no mesmo ponto, isto é, na estrada que leva ao Sanatório de Curicica.

O local está situado nos terrenos do Núcleo Teixeira Brandão e fica próximo a duas residências. As senhoras nelas residentes, e que se encontravam em casa no momento da tragédia, alegaram nada ter ouvido, nem sequer os gritos da vítima. Declararam contudo que viram quando a infeliz mulher por ali caminhava em companhia de um homem vestido de marron, de quem devido à distância, não sabem precisar o tipo físico. A vítima é de côr branca, aparentando ter uns 20 anos de idade e estava vestida com uma blusa branca sem cido barato e demonstravam mangas, sáia verde, e estava[illegible] roupas eram e teclaramente sinais de violência.

(Conclui na 2.ª pág.)

ATROPELADO pelo jipe oficial

João Gomes da Silva (branco, viúvo, servente do IAPI, residência ignorada), ontem, na Avenida Antônio Carlos esquina da Rua Santa Luzia foi atropelado pelo jipe oficial chapa 9-39-33, sofrendo, em virtude fratura do crânio. Em estado de choque foi removido para o Hospital Sousa Aguiar ficando ali, internado.

O comissário do 5.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato. Entrou em diligência para captura do motorista criminoso.

Dulcinéia anavalhou duas pessoas

Em estado grave uma das vítimas

Dulcinéia de tal, na Rua Júlio do Carmo em frente ao número 166 ontem, anavalhou, impiedosamente, a mulher Alair Rodrigues (parda, casada, 38 anos, Rua do Carmo Neto, 202) desferindo-lhe golpes nas regiões nasal cervical facial, mamárias e escapular. O ajudante de caminhão Gabriel Campos de Morais (pardo, solteiro, 34 anos, Rua Benedito Hipólito, 661) procurou intervir na contenda, no sentido de serenar os ânimos e recebeu as sobras, sendo atingido na região esquerda. Ambas as vítimas fora mencaminhadas ao Hospital Sousa Aguiar ficando Alair internada em estado grave.

O que motivou a ocorrência foi a notícia chegada aos ouvidos de Alair de que Dulcinéia andava a depreciá-la, junto a pessoas do conhecimento daquela. A vítima em virtude de tais notícias mandou avisar a Dulcinéia que iria pedir-lhe explicações a respeito. Dulcinéia de volta, mandou dizer que Alair não a procurasse, pois estava disposta a anavalhá-la. Corajosa, a vítima foi ao encontro da agressora que não teve dúvidas em cumprir a promessa.

As autoridades do 13.º Distrito Policial, tomaram conhecimento do fato. Entraram em diligências para prender a criminosa que fugiu.

O motorista acusado

Memórias de um ladrão aposentado

AFINAL, A APOSENTADORIA

XIV

Desde que o Mundo é Mundo existem "otários". Por isso, vigaristas hão de haver sempre. Afinal de contas leitor amigo, a história da humanidade não passa do registro de fatos e acontecimentos em que os sabidos vão vivendo à custa dos trouxas. Sou pouco entendido em História, mas dos grandes vultos que conheço tiro essa conclusão. Cleópatra gostava de passar o conto do amor, para poder ir levando a boa vida de rainha. Marco Antônio foi um dos "otários" que ela "mandou". Quantos "otários" não sacrificam a vida, tornam-se heróis na luta por um princípio ou causa, para depois um vigarista ou grupo dêles se aproveitar?

Votei, certa feita, e quase todos os "chorros" fizeram o mesmo num policial cuja plataforma para vereador era, caso se elegesse, não permitir que seus colegas nos atormentassem. Demos-lhe esplêndida votação, não conseguindo entretanto elegê-lo. É maior o número de "otários" do que de vigaristas... O homem redobrou-se de furor contra os "chorros". Com isso obtinha maior "estia", para poder recuperar as despesas que efetuou com a propaganda de sua candidatura. Tivesse sido eleito, se ressarciaria de outra forma do seu prejuízo.

Encerro aqui estas memórias. Algumas pessoas condenaram a sua publicação, acreditando que a simples leitura delas iniciaria muita gente nessa arte. Puro engano! O vigarista necessita de muito tempo de exercício para aprender a "mandar" "otário". A verdade é que com essas memórias abri os olhos de muitos "cavalos". Também os meus ex-companheiros não de-

(Conclui na 2.ª pág.)

AINDA SEM SOLUÇÃO O ASSALTO AO COMERCIANTE

As buscas da Polícia estendem-se pelas cidades do Estado do Rio

As autoridades do 5.º Distrito Policial, que investigam o sensacional assalto verificado na estrada provisória do atêrro da Glória, até então, nada conseguiram de positivo no que concerne à prisão dos culpados: o motorista Valdeivando Vieira de Carvalho e as duas mulheres, Maria Lúcia Estrêla da Silva e Elca Monca, a "Helena". A vítima do brutal assalto, como se sabe, foi o comerciante José Lucena da Silveira, conhecido das duas mulheres.

O detetive Campos, encarregado das diligências, está vasculhando as zonas de "bas-fond" do Estado do Rio. Neste sentido as vistas do policial estão voltadas para as cidades de Barra Mansa, Campos, Caxias, Barra do Piraí e todos os bares alegres situados nas margens da Rodovia Presidente Dutra. Colabora com o detetive Campos, nessas sindicâncias, o seu colega da Polícia Técnica, Cuiabano.

Operários do Mocanguê aderem à greve

Levado o assunto à consideração do DASP, desde que o pessoal está sujeito ao Estatuto dos Funcionários Públicos Civis

O chefe do gabinete do titular da Pasta da Viação e Obras Públicas, sr. Ottolmy Strauch enviou, ontem ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alírio de Sales Coelho, ofício em que fornece informações sôbre o movimento grevista dos operários do Lóide e Costeira. Esclarece que, segundo informação prestada pelo Lóide Brasileiro àquele Gabinete, parte dos operários dos estaleiros daquela autarquia localizados na Ilha do Mocanguê entrou em greve.

As razões dêsse fato se prendem a uma série de reivindicações apresentadas pelo Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, com prazo de atendimento até 30 de maio findo.

Como se trata de pessoal sujeito ao regime jurídico do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e a maioria das reivindicações formuladas diz respeito à matéria de competência do DASP, o assunto foi levado à consideração daquele Departamento.

Havia uma mulher no assalto ao trem

PRÊSA JUNTAMENTE COM "CARECA", EM SÃO JOÃO DE MERITI

O investigador Miguel, chefe da Seção de Roubos e Furtos, da Delegacia de São João de Meriti, acompanhado dos seus auxiliares Peletier e Geraldo, prendeu ontem, na Rua São Pedro, em São João de Meriti, o indivíduo Carlos Alberto Gomes Ribeiro, vulgo "Careca" e que usa também os nomes de Carlos Alberto de Oliveira e Wilson Teles dos Santos (branco, solteiro, 26 anos, Rua São Pedro, 1 227) e sua amante Neusa Martins de Jesus (bran-

(Conclui na 2.ª pág.)

"Careca" e Neusa

TOMA O DINHEIRO E BEIJA AS VÍTIMAS

Assaltante à sôlta no Leblon

A menor Neli Moreira da Silva (parda, solteira, 16 anos, Rua Soberba s/n.º Alto da Boa Vista), ontem, depois de medicada no Hospital Miguel Couto com ferimento contuso do frontal, compareceu ao 1.º Distrito Policial, para uma queixa. Declarou à autoridade que ao passar pela Rua João Lira um indivíduo de côr preta e bem alto interceptou os seus passos apontando-lhe um revólver. Pediu-lhe, em seguida o bandido, dinheiro. Apavorada com o que lhe acontecia tentou fugir. Não o conseguiu porque o marginal aplicou-lhe violenta coronhada na cabeça, prostrando-a por terra.

Quando Neli encerrava suas declarações, chegou ao Distrito a doméstica Lusinete Maria Moreira, (Rua Sousa Lima 377, ap 901) narrando história semelhante. Estava ela na Praia do Leblon, quando um indivíduo, com características idênticas às supracitadas, de arma em punho arrebatou-lhe a bôlsa com 550 cruzeiros. Ao se afastar, o indivíduo aplicara-lhe um beijo, na testa, dizendo-lhe: obrigado, querida e desapareceu.

As autoridades policiais registraram as duas queixas e entraram em diligências para a identificação e captura do negro assaltante.

Mercadejava o corpo para sustentar o gari

Prêsa em flagrante a menor — A dona do prostíbulo é conhecida caftina

Zeni da Silva (parda, solteira, 19 anos, filha de Francisco José da Silva e Dorli da Silva, Rua Irene, 46, fundos, Ramos) e Cecília de Oliveira Rodrigues (parda, viúva, 38 anos, Rua Gulhermina 193 Abolição) foram detidas às 21 horas de anteontem, entregues à prática do lenocínio, no interior de um quarto da casa 46 da Rua Irene, frente.

De há muito, as famílias da vizinhança sentiam-se chocadas

(Conclui na 2.ª pág.)

Sebastião Custódio

Roubado e esbordoado

Dando por falta dos objetos interpelou os policiais que o socorreram, sendo, por isso, espancado

Estêve em nossa redação José Mata da Silva (pardo, casado, 31 anos, bombeiro hidráulico, residente no lote 11 da Quadra 2, do Jardim Glaucia, em São João de Meriti). Contou que no dia 27 do mês passado, em frente à Central do Brasil, sofreu um mal súbito, perdendo os sentidos. Quando voltou a si notou a falta de sua marmita e do relógio de pulso. Como o tinham socorrido dois soldados da Polícia Militar procurou com êles os objetos. Foi o bastante para ser esbordoado a sôco, pontapé e cassetete. Depois dessa cena um dos policiais entregou-lhe a marmita. Quis dar parte do ocorrido no Pôsto Policial da Central, mas não foi atendido. No 10.º Distrito Policial o comissário de plantão não registou a queixa. Por nosso intermédio quer que ela chegue ao conhecimento das autoridades competentes para punir os agressores e ladrões.

José Mota da Silva

O LOTAÇÃO FRATUROU-LHE O CRÂNIO

INTERNADO EM ESTADO GRAVE NO HGV — PRESO EM FLAGRANTE O MOTORISTA

Alberto Greimal, (brasileiro, branco, solteiro, 42 anos marceneiro, Rua Igramerim 95, Vicente de Carvalho), ontem, foi atropelado na Avenida Brás de Pina, esquina da Praça do Carmo, pelo lotação da linha "Madureira-Candelária", chapa DF-4-95-12 dirigido pelo motorista Elísio Ribeiro Machado. A vítima sofreu fratura do crânio e foi levada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, em estado grave.

O motorista culpado foi prêso em flagrante e conduzido para o 7.º Distrito Policial, sendo autuado.

Voltou a ambulância para socorrer o ferido

Esclarecimentos do Secretário de Saúde

Do Secretário de Saúde e Assistência, recebemos o seguinte: "Rio de Janeiro, 25 de maio de 1959. Ilmo. Sr. redator-chefe da LUTA DEMOCRÁTICA". Com referência à nota publicada no dia 25 de abril, sob o título a "ambulância voltou e não socorreu o ferido", passo a transcrever a informação recebida da direção do Hospital Geral Getúlio Vargas.

No pernoite de 24 de abril de 1959, às 20,40 horas, recebemos a saída de ambulância para socorrer uma vítima de queda de trem na Estação de Manguinhos. Chegando ao local observamos estar o acidentado em lugar inacessível à ambulância e distante cêrca de mais de 100 metros de onde estávamos estacionados, como não dispúnhamos de auxiliar de mo-

(Conclui na 2.ª pág.)

Cecília de Oliveira

Presos sem nota de culpa

Arbitrariedade de policiais do 13.º Distrito

Sebastião Custódio de Sousa (brasileiro, prêto, solteiro, 41 anos, motorista, Rua General Pedra 23,5 sobrado) estêve em nossa redação para protestar contra a arbitrariedade de que foi vítima no 13.º Distrito Policial.

Relatou-nos que no dia 19 de maio regressava à sua residência quando teve sua atenção despertada por um grupo de rapazes que rodeava um homem agachado junto ao meio-fio. Tomado de curiosidade pois julgava tratar-se de um camelô em ação, ou mesmo de alguém que vendesse livros, aproximou-se mais. Verificou então tratar-se de um cidadão estrangeiro, possìvelmente norte-americano porque falava inglês. Tentando ajudá-lo perguntou se necessitava de táxi e o estrangeiro em resposta apresentou-lhe um cartão azul com dizeres referentes à Pavuna e Bebedo, falava nessa companhia. Os rapazes advertiram Sebastião de que não deveria pegar nas coisas do estrangeiro, nem mesmo no cartão. O queixoso seguiu o conselho mas ficou observando em

(Conclui na 2.ª pág.)